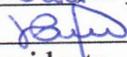


APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO
Em, 02 / 06 / 2022 às 18:14 horas.


Presidente

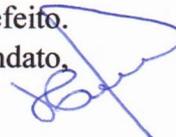


ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 3º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO
DIA 26 DE MAIO DE 2022.

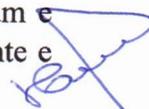
Aos vinte e seis dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e dois, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, presidida pela Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, Marco Cesar Sousa Siqueira, 1º Secretário, e Marco César Souza Siqueira, 2º Secretário. O 2º Secretário procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS) em um total de 16 (dezesesseis) vereadores. Não compareceu à Sessão o Vereador Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), cuja ausência foi justificada. Os Vereadores: José Gonçalves da Silva Filho e Josmá Oliveira da Nóbrega, nessa ordem, fizeram inscrição para o uso da palavra durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos." Em seguida, passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias, iniciando pela Ata da 26ª Sessão Ordinária do 3º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos, Estado da Paraíba, realizada no dia vinte e quatro de maio de dois mil e vinte e dois. Após a leitura, a referida Ata foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta para 1ª votação, as seguintes matérias: Emenda Aditiva nº 01/2022 ao PCL nº 04/2022, Emenda Aditiva nº 02/2022 ao PCL nº 04/2022, Emenda Modificativa nº 01/2022 ao PCL nº 04/2022, Emenda Modificativa nº 02/2022 ao PCL nº 04/2022, Emenda Modificativa nº 03/2022 ao PCL nº 04/2022, Emenda Modificativa nº 04/2022 ao PCL nº 04/2022, Emenda Modificativa nº 05/2022 ao PCL

nº 04/2022, Emenda Modificativa nº 06/2022 ao PCL nº 04/2022, Emenda Modificativa nº 01/2022 ao PCL nº 04/2022, Emenda Modificativa nº 07/2022 ao PCL nº 08/2022, Emenda Modificativa nº 01/2022 ao PCL nº 04/2022, PLC Nº 04/2022-PE, PL Nº 12/2022, PL Nº 15/2022-PE e o PL Nº 23/2022. Deram entrada em pauta para 2ª votação, os Projetos de Lei: PL Nº 24/2022-PL e o PL Nº 25/2022. Deram entrada em pauta para votação, os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 581/2022 – SOLICITO DO SENHOR SECRETÁRIO DE SAÚDE DO ESTADO DA PARAÍBA, O DR. JHONY WESLEY BEZERRA COSTA, O RETORNO DOS LEITOS PSIQUIÁTRICOS DO HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO JANDHY CARNEIRO NO NOSSO MUNICÍPIO DE PATOS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. Subscrito pelo Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 582/2022 - SOLICITO DO SENHOR LEÔNIDAS DIAS MEDEIROS E DO SETOR DE AUDITORIA DA SAÚDE, A AUTORIZAÇÃO PARA QUE AS ENDOSCOPIAS DIGESTIVAS ALTAS SEJAM SOLICITADAS PELOS MÉDICOS DE FAMÍLIA DO NOSSO MUNICÍPIO DE PATOS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. Subscrito pelo Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 583/2022 - SOLICITO DO SENHOR FRANCISCO DOS SANTOS GUEDES, DIRETOR DO HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO JANDUHY CARNEIRO, O RETORNO DOS LEITOS PSIQUIÁTRICOS NO NOSSO MUNICÍPIO DE PATOS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. Subscrito pelo Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 582/2022 - SOLICITO DO SENHOR LEÔNIDAS DIAS MEDEIROS E DO SETOR DE AUDITORIA DA SAÚDE, A AUTORIZAÇÃO PARA QUE AS ENDOSCOPIAS DIGESTIVAS ALTAS SEJAM SOLICITADAS PELOS MÉDICOS DE FAMÍLIA DO NOSSO MUNICÍPIO DE PATOS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 584/2022 – SOLICITO DO PREFEITO A REFORMA DA UBS ROBERTO OBA, LOCALIZADA NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, NA CIDADE DE PATOS-PB. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. O 1º Secretário informou que as respostas dos Requerimentos serão enviadas aos Vereadores através dos seus e-mails. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Araújo**: “Companheiros e companheiras, boa noite a todos e a todas. Em nome da Presidente Tide, saudar a presença aqui de todos os vereadores e vereadoras. Em nome da nossa Presidente do SINFEMP, Carminha Soares e demais companheiros e companheiras aqui, saudar a todos e todas que estão no auditório, servidores e servidoras. Em nome do companheiro Adilton e Célio, saudar a toda a imprensa do nosso município. Senhores, senhoras, trabalhadores e trabalhadoras, parafraseando, aqui, o saudoso e grande entusiasta Geraldo Vandré: ‘a vida não se resume a festivais’. E a nossa vida aqui, enquanto vereador, não se resume a vaias e nem a aplausos. A nossa vida, aqui, enquanto vereador é honrar os compromissos assumidos durante a campanha eleitoral, e é isso que vou fazer até o último dia do mandato aqui na Casa Juvenal Lúcio de Sousa, em ter especialmente esse compromisso com os servidores e servidoras do quadro efetivo do município, ativos, aposentados e pensionistas, porque, acima de tudo, porque quando eu passei pedindo voto, eu disse a cada companheiro e companheira: vocês não irão ter um vereador na Câmara Municipal vendido a prefeito. E é essa postura, companheiros, que nós vamos manter aqui até o fim do mandato.



porque, acima de tudo, o esforço de cada um e cada uma é justamente mudar a cara da politicagem que é exercida no município de Patos, no Estado da Paraíba e no Brasil. Por isso que muitos e muitas não acreditam mais nos políticos, porque quando eles estão lá, eles dizem uma coisa, mas a maioria, quando chega no parlamento, muda de ideia, por um cargo comissionado, por um contrato, por um empregado da família e por aí vai. Então, na noite de hoje, eu vou tratar aqui desse Projeto de Lei 04/2022, que é, na verdade, uma apunhalada na costas dos servidores do quadro efetivo do município de Patos, porque somos nós servidores efetivos, diferentemente dos contratados e comissionados que contribuem para o PATOSPREV, porque quem é contratado, quem é comissionado, inclusive, quem vereador a contribuição é com o regime geral de Previdência, com o INSS. Inclusive, com uma alíquota menor do que quem contribui com o PATOSPREV, porque os servidores que contribuem com o PATOSPREV foram penalizados, em dois mil e vinte, pela Câmara Municipal de Patos, passando a contribuição de 11% (onze por cento) para 14% (catorze por cento), no entanto, o servidor ou a servidora que contribui com o regime geral de Previdência as alíquotas são totalmente diferente, quem ganha até R\$ 1.212,00 (mil duzentos e doze reais), a contribuição é 7,5% (sete e meio por cento), de R\$ 1.212,00 (mil duzentos e doze reais) até R\$ 2.427,35, (dois mil quatrocentos e vinte e sete reais), a contribuição é 9% (nove por cento), quem ganha de R\$ 2.427,35 (dois mil quatrocentos e vinte e sete reais) à R\$ 3.641,00 (três mil seiscentos e quarenta e um reais), a contribuição é 12% (doze por cento), e somente aqueles servidores e servidoras, trabalhadores e trabalhadoras, que ganham de R\$ 3.641,00 (três mil seiscentos e quarenta e um reais) até R\$ 7.087,22 (sete mil, oitenta e sete reais e vinte e dois centavos) é que contribui com 14% (catorze por cento). Mais os companheiros que estão aqui, que são garis, que são operadores de máquinas, que são auxiliares de serviço, que são motoristas, os agentes de trânsito, todos os servidores e servidoras de Patos, que ganhem um salário mínimo ou sete mil reais, contribuem com 14% (catorze por cento). Então foi a grande injustiça feita na gestão anterior pela Câmara Municipal de Patos. E esse Projeto, companheiros, é um projeto nocivo. Primeiro, ele revoga a atual Lei que trata do regime de Previdência daqui de Patos, a Lei 3.445, de 2005, que tem mais de 100 (cem) artigos, e ele reduz para 71 (setenta e um) artigos, que se quer foram amplamente discutidos aqui na Câmara, porque inventaram uma reunião em uma manhã de segunda-feira, com a representante do PATOSPREV, a assessora jurídica, com o Superintendente do PATOSPREV e uns vereadores aqui, juntamente com o SINFEMP, mais como é que você analisar 71 (setenta e um) artigos em uma manhã, ou em um dia? É praticamente impossível. Esse Projeto foi votado aqui, o prefeito pediu urgente urgentíssimo. E urgente urgentíssimo, que passe por comissão ou não, ele tem que ir para votação num prazo de 05 (cinco) dias úteis. Se ele foi protocolado aqui na última quinta-feira, teve a sexta, a segunda, a terça, a quarta, e hoje tem que ser votado em primeira votação. E, ontem, as comissões se reuniram para realmente apreciar se tem constitucionalidade ou não. E mesmo que as comissões não analisassem a Presidente Tide, de acordo com o Regimento Interno, teria que colocar em votação. O grande abismo aqui está justamente em relação a não ser discutido com os servidores e com os sindicatos, como foi discutido no Estatuto do servidor público, porque mais uma vez o Projeto foi protocolado aqui, nós negociamos, foi retirado de pauta, foi discutimos, pelo menos, aprovado a proposta do Estatuto do servidor podemos dizer que não era tudo a gente queria, mas também não foi aprovado tudo que a Prefeitura queria. Agora esse aqui foi

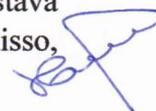
empurrado de goela abaixo, sem ouvir os servidores e servidoras. E, mais uma vez, esclareço que esse Projeto aqui não vai penalizar em nada quem é contratado e comissionado, vai penalizar quem é do quadro efetivo. É essa a discussão que a gente trata na noite de hoje. E eu apresentei companheiros e companheiras, 10 (dez) Emendas, sendo 08 (oito) Emendas Modificativas, e 02 (duas) aditivas, porque nós nessa Lei 3.445 dois Conselhos no PATOSPREV, um fiscal e outro deliberativo, inclusive, no Conselho Deliberativo eu estou representando a Câmara, e no Conselho Fiscal quem está fiscalizando é o Vereador Jamerson. Além disso, nós temos também a participação de servidores e do governo. Esses dois Conselhos estão sendo extintos, e estão unificando em apenas 05 membros, a maioria indicado pelo Poder Executivo, e indicado pelo Poder Legislativo. Até os vereadores, senhores e senhoras, até a Câmara Municipal foi excluída da participação nesse Conselho que está sendo proposto aqui. Então uma das Emendas Aditivas é que realmente seja mantida a representação da Câmara Municipal, com a participação de dois vereadores. A outra questão, fundamental, é que as aposentadorias agora, você que ganha três mil reais, se você for se aposentar pelo INSS vai ficar ganhando mil e oitocentos; e no PATOSPREV, se você ganha três mil, você se aposenta com os três mil. Agora está mudando, está prejudicando. Isso não vai ser percebido agora, porque agora é que a Lei está sendo colocada em votação, agora, futuramente, quando você for se aposentar, você vai ter prejuízo na sua aposentadoria. E é bom que você se lembre da atual composição da Câmara de Patos, para ver os vereadores que contribuíram em manter o benefício dos servidores, e aqueles que votaram nesse Projeto que prejudica os servidores. É importante que reflita sobre isso, estão colocando aqui 100% (cem por cento) das contribuições. Quem entrou na Prefeitura em 98, que não ganhava um salário mínimo, que ganhava metade de um salário mínimo, aquela contribuição de 98 vai ser levada em consideração. E do jeito que está atualmente pega as 80 (oitenta) maiores contribuições. Aí o professor ganha, o pessoal da saúde vai ganhar, porque nós tivemos aumentos substanciais, os agentes municipais de trânsito vão ser beneficiados, agora quando puxar as 180 (cento e oitenta) contribuições, vai ter uma média. E fazendo a média de 180 (cento e oitenta) contribuições, o que é que vai acontecer? Se você vai se aposentar hoje com três mil reais, por exemplo, quando você somar tudo, pode ter certeza que vai reduzir, no mínimo, para dois mil reais. Então são esses prejuízos que nós estamos colocando aqui, e podem até dizer que não é isso, como sempre dizem. Inclusive, na reunião que foi realizada aqui, na segunda-feira, o Superintendente do PATOSPREV estava aqui, a assessora jurídica do PATOSPREV estava aqui, e ela já tinha até construído uma proposta da gente reunir dia 30 (trinta), segunda-feira. Retirar esse Projeto, e a gente reunir dia 30 (trinta). Eu disse: tem como a senhora olhar a sua agenda? Ela disse: 'tem Zé Gonçalves'. Olhou a agenda, estava disponível o dia 30 (trinta), o Superintendente do PATOSPREV quase se desesperava aqui, começou a piscar o olho, desesperou-se, veio aqui para trás, conversou com um vereador da base, e disse: 'a gente vai analisar aí, a gente vai sentar, a gente vai discutir'. Na cara da gente. Isso é um desrespeito! Porque não querem discutir, como se fosse uma coisa do outro mundo. Era tanto um piscado de olho, que eu pensei que era um cesto que ele tinha. Mas, depois, ele voltou à normalidade. Então, gente, é muita cara de pau fazer isso diante dos vereadores, imagina dos servidores. Então esse Projeto aqui é prejudicial aos servidores efetivos do município. E vocês vão pagar a conta quando forem se aposentar, quando cada um e cada uma, e vão se lembrar dessa sessão de hoje, que será histórica. Foi no dia vinte e



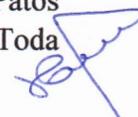
seis de maio, que na sessão da Câmara de Patos, que o Vereador Zé Gonçalves alertou que os mais dois mil servidores e servidoras, quando forem se aposentar terão prejuízos, se for aprovado esse Projeto de Lei Complementar 04/2022. Lembrem-se disso, lembre-se dessa atual legislatura, que tem logo ali na entrada uma foto de todos os vereadores e vereadoras, olhando para você, inclusive, eu sou um deles. Então nós queremos aqui apenas colocar essas nossas preocupações. Tem muita coisa aqui para falar, mais muita coisa, um Projeto prejudicial, e essa Emenda que eu estou apresentando aqui, é que ele está transportando tudo que não presta do INSS para o PATOSPREV. Só esqueceu-se de uma coisa, de reduzir a alíquota de contribuição, manteve os 14% (catorze por cento). Por que não reduz, Prefeito Nabor, para 7,5% (sete e meio por cento), para 9% (nove por cento), para 12% (doze por cento) e para 14% (catorze por cento)? Mas não, vai logo de 11% (onze por cento) para 14% (catorze por cento), para justamente prejudicar os servidores, continuar prejudicando, porque isso foi um Projeto do Ex-Prefeito interino de Patos, Ivanes Lacerda, que continua realmente essa política perversa contra os servidores e servidoras. Por isso eu quero aqui, em nome dos servidores e servidoras, fazer um apelo aos vereadores e vereadoras da base, que vote nessas 10 (dez) Emendas que eu apresentei, modificativas e aditivas, para reduzir os prejuízos que serão causados, caso seja aprovado esse Projeto de Lei 04/2022. Muito obrigado.”

Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Boa noite a todos. Saúdo a Senhora Presidente, os demais colegas, a todos os cidadãos e cidadãs que nos acompanham aqui, hoje, no nosso auditório. Sejam todos bem vindos! Saúdo a imprensa, falada, escrita e digital, e todo povo de Patos, que paga o nosso salário, de todos nós aqui. A você que ainda não segue o Vereador Josmá Oliveira, segue lá nas redes sociais, no Instagram Josmaoliveira, tudo junto; estamos também no Facebook, através da página Josmaoliveirapatriota, e também estamos no YouTube. Agradecer a Deus por esse privilégio de representar o povo de Patos. Para dar início a oportunidade de hoje, vamos falar de uma coisa boa, que foi aprovado um Projeto na Câmara Federal, que estabelece o teto de 17% (dezesete por cento) para o ICMS dos combustíveis e outras fontes de energia. Isso é muito importante para o povo brasileiro. Por 413 (quatrocentos e treze) votos a favor, e 10 (dez) votos contra, houve 02 (duas) abstenções. Dos oito destaques apresentados, todos analisados e rejeitados pelo Parlamento. Senhores, isso é muito importante para o povo brasileiro, a diminuição de impostos. É um Projeto político de ideias liberais. Quando a gente diminui impostos, a gente está ajudando toda a sociedade, principalmente os pobres, porque quem paga mais impostos são os pobres, através dos bens de consumo. Eu estava escutando, hoje, o Prefeito Cícero Lucena falando que a cidade de João Pessoa ia perder cinquenta e oito milhões, por conta do corte de repasse do ICMS dos combustíveis. É mentira do Prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena. Alguns milhões de reais pagos em impostos pelos cidadãos da cidade de João Pessoa ficarão nas mãos dos próprios cidadãos, e isso a economia vai girar muito mais. O retorno econômico financeiro é muito maior com impostos menores, para quem não sabe. O Estado grande não interessa a população, o Estado grande só interessa a políticos autoritários e políticos corruptos, que querem se aproveitar do Estado para roubar e impor autoritarismo sobre a sociedade, e não ao povo. Hoje, no Brasil, nós somos o povo que paga a maior carga tributária do mundo. O Brasil, para quem não sabe, tem o manicômio da ditadura tributária, nem o melhor contador do Brasil sabe de todas as leis tributárias desse país, porque é uma loucura, é uma insanidade, e quem perde com tudo

isso é a população e as empresas, porque é impossível se empreender nesse Brasil, por conta dessa loucura toda. Nós pagamos muitos impostos e não recebemos nada. Nossos impostos, grande parte dele é roubada pela classe política, não toda, obviamente, mais certa de 80% (oitenta por cento) da classe política imprestável desse país. Por isso que é importante a gente enxugar a máquina pública. E quando a gente fala em gestão, o gestor tem que aprender a administrar com menos recursos, porque é assim que funciona no setor privado. Portanto, ficam aqui os meus parabéns para o Presidente da Câmara, junto com o Presidente Bolsonaro, que estão votando pautas de interesse público, e não de interesse de grupos favorecidos. Sempre eu trago senhores, demandas dos municípios. Eu acho muito fácil ser vereador. Para ser vereador o primeiro passo é não inventar nada, e, o segundo, é andar nas ruas da cidade e escutar os cidadãos. Nunca falta pauta para mim, porque eu trago pauta dos cidadãos, e, graças a Deus, as nossas pautas são legítimas, e a gente nunca se equivocou em trazer essas pautas para cá. Trago, por mais uma vez, a questão do mercado público, que está sendo fechado aos domingos, e está gerando muito prejuízo aos comerciantes. Eu estive lá, ontem, conversando com os comerciantes, a reclamação é unânime: 'Vereador, não dá, nós estamos tendo prejuízo. Faltou planejamento, faltou conversar com a nossa categoria para discutir esse fechamento do mercado público da carne aos domingos'. Nós temos comerciantes que vendem frangos, leites e derivados, que o mercado deles é aquecido aos domingos, finais de semana e feriados. Se você fechar no domingo, vai quebrar 50% (cinquenta por cento) do faturamento desses comerciantes. E nós já estamos numa recessão econômica, pós-pandemia, e não é momento para fechar o mercado público. Vereador Sales, eu trago a sugestão dos comerciantes, de que diminua o horário durante a semana, que está fechando às dezesseis horas, diminuir para as treze horas ou as catorze, e abrir no domingo. Daria tempo fazer as manutenções nesse expediente. A gente traz essa demanda dos pequenos empreendedores e comerciantes do mercado da carne. Trago também outra cobrança, Vereador Sales, dos marchantes também do mercado da carne, que nessa visita eu recebi essa cobrança deles, as matanças no matadouro público estão acontecendo três dias por semana, salvo engano, segundas, quartas e sextas. Até aí tudo bem, eles não questionaram os dias, mas eles estão questionando os horários. A matança está acontecendo pela manhã, e isso prejudica os pequenos comerciantes que não têm câmara fria para conservar as suas carnes. Eles sugerem Vereador Sales, que a matança aconteça à tarde, porque é o tempo correto. Matando à tardinha, a carne pode dormir, para ser comercializada pela manhã do dia seguinte. E quando você mata pela manhã, para essa carne descansar, ela não pode ficar descansada sem ser em câmaras frias. E nem todos têm câmara fria, e eles estão reclamando. Meu pai foi marchante, e a carne não pode passar esse tempo todo, chega até a prejudicar a sociedade. A gente traz essa demanda, os comerciantes pedem pra gente ver esse horário da matança, se é possível trazer de novo para o horário da carne para facilitar, porque, como eu disse, tem uns que não têm câmara fria para armazenar o seu gado, que é abatido no matadouro municipal. Trago essa demanda para o líder do governo, Vereador Sales, para ele trazer uma posição para esses empreendedores do mercado. Trago também um questionamento, eu recebi essa colocação, eu acho que foi na terça-feira, um veículo, que parece que é locado ao matadouro de Patos, que é responsável por recolher os digestos lá do matadouro público. Esse veículo ele foi vítima de uma denúncia de uns cidadãos aqui da cidade de Patos, o veículo estava deixando cair restos de digestos em alguns locais aqui da cidade de Patos. Diante disso,

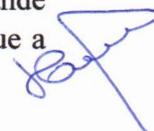


os cidadãos denunciaram, a PRF abordou esse veículo, e aprendeu esse veículo, salvo engano na terça-feira. E o veículo estava todo atrasado. E a gente questiona como é que o município de Patos consegue fechar o contrato com um veículo todo irregular. Interessante isso, enfim, a gente vai ver como é que está a situação desses veículos porque o poder público ele tem que trabalhar bem direitinho. Até para cobrar os cidadãos andem nas regras e nas leis, o poder público tem que seguir essas leis, principalmente administração pública, porque administração pública é pautada na Lei. Diferente do cidadão, o cidadão pode fazer tudo que a lei proíbe. Já a administração pública não, ela só pode fazer o que estiver estabelecido dentro das normas e dentro das leis. Trago também outra cobrança dos municípios, o município de Patos já foi até condenado na justiça para restabelecer o funcionamento e operacionalidade dos relógios de pontos digitais em todas as instituições públicas do município. Defendo sim os servidores, porém eu cobro que eles cumpram toda a sua carga horária, e evitem brechas para que os cidadãos estejam reclamando. As casas de saúde, a maioria delas está com os relógios de pontos desligados. O Frei Damião está com o relógio de ponto desligado, Secretário Leônidas. Seja bem-vindo Secretário Leônidas! Vamos colocar os relógios de pontos para funcionar Secretário Leônidas, os cidadãos estão reclamando, os cidadãos pagam os nossos salários, pagam o salário do Secretário Leônidas, pagam o meu salário, de todos nós aqui, do Prefeito, e os cidadãos têm todo o direito de reclamar isso. Vamos botar os relógios de pontos para funcionar, não só das casas de saúde, mas de todo mundo. E os cidadãos também têm reclamado a questão dos médicos, os médicos estão chegando nove e meia, e saem de dez horas. Tem que trabalhar direitinho, a gente vai cobrar desde o faxineiro, o gari, todos são importantes para mim, até os médicos, todos têm que cumprir a sua carga horária direitinho. Estão recebendo dinheiro público, quem não quiser cumprir a carga horária, abra uma empresa privada, vá ser dono, aí faz o seu horário, aí tudo bem. Mas se for público, a gente vai cobrar o cumprimento da carga horária, porque tem que trabalhar direitinho para quando chegar aqui a gente ficar brigando também para garantir o direito dos servidores. E como eu disse, não dá brecha para os cidadãos reclamar porque os cidadãos têm direito, e é legítima a cobrança dos cidadãos. Fica aqui a cobrança, e aproveitei que o Secretário Leônidas já estava aqui, e eu já fiz a cobrança a ele, testa a testa. Para concluir senhores, eu trago aqui uma demanda dos moradores do Bairro Jardim, Guanabara, Maternidade, da Rua Luís Araújo Nobrega. Eu já estive várias vezes nessa rua, eu vou convidar os meus colegas vereadores, todos nós aqui, a pegar o carro da Câmara, encher de vereadores e passar nessa rua. Vamos lá, vereadores. Não pode levar assessor, não pode levar nada, vamos para passar lá, todo mundo de paletó, bem vestido, para nós passar lá na Rua Luís Araújo Nobrega, lá na Maternidade, porque ontem atolou o caminhão do lixo. Mês passado o caminhão do lixo atolou lá na Rua Cabo José Benício. Então, nós vereadores temos que sentir na pele o que os cidadãos sentem, vamos lá todo mundo, no carro da Câmara, todos os dezessete, para atolar lá, e a gente mete o pé na lama, pra gente sentir a realidade do dia a dia do cidadão. Eles são pagadores de impostos, desses que contribuiu com seu carnê do IPTU. Tem uma propaganda bem bonita no carro do lixo, propaganda do IPTU. Olhe a ironia, o próprio carro do lixo pedindo para os cidadãos pagarem o IPTU, atolou no buraco, que deveria ter sido pavimentado com o dinheiro do IPTU. É engraçado! É importante os vereadores andarem, porque, senhores, eu fico até constrangido de está andando nas ruas e atolar. Eu fico com vergonha das ruas de Patos serem assim. Dinheiro tem. Não venha ninguém aqui dizer que não tem dinheiro. Toda

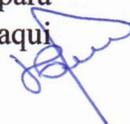


vez que o Prefeito chega aqui: 'mande dinheiro para nós'. Tome dinheiro para o Prefeito. E me corrija aqui alguém, nenhuma vez que ficou aqui de enviar dinheiro para Prefeitura, nunca foi não. Remanejamento aqui de 50% (cinquenta por cento), duzentos milhões, eu não sei quanto, tudo foi liberado por esta Casa. Então não tem justificativa. Já cobrei diversas vezes, a gente sentar com o senhor Prefeito pra gente discutir essa questão da pavimentação dessas ruas, senhores, porque é vexatório. Eu fico constrangido. E os cidadãos ligam para as rádios, vão para as redes sociais, e esculhambam os vereadores. E eles estão certíssimos, porque eles estão pagando, e quem deve representar o povo são os vereadores. Fica aqui a cobrança mais uma vez, vamos calçar senhor Prefeito a Rua Luís Araújo Nóbrega, é um caos ali, é um inferno. Eu já passei ali quando estava chovendo, e é um inferno. Por isso é importante todos os vereadores andarem nas ruas para conhecer os problemas dos munícipes. Eu trago também a mesma situação nas ruas do Jatobá, que são adjacentes e posteriores a nova UPA, temos um problema seríssimo lá. E para inaugurar a UPA, atrasada doze anos, nós temos lá na Rua Francisco Paulo Licarião, Poeta José Monteiro e José Germano, foi colocado um barro lá, e as ruas ficaram mais altas do que as residências. Além de atolar os carros, agora toda lama desce para dentro das residências dos moradores, ninguém aguenta mais. E as motos para passar lá, Vereador Décio, têm que passar por cima das calçadas, e estão quebrando as calçadas dos munícipes. Olhe a situação, gerou outro problema. É só calçar a rua, sai mais barato. Não sei que dificuldade é essa para calçar as ruas. Era só isso mesmo, Presidente. Deus, Pátria e família. Muito obrigado a todos.”

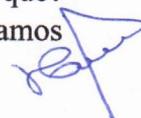
A Senhora Presidente disse: “Queremos registrar a presença do Secretário de Saúde, Leônidas, como também do Secretário do Procon, Ítalo, e Francivaldo, Secretário de Administração.” Em seguida, a Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação a EMENDA ADITIVA Nº 01/2022 AO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 004/2022 - ACRESCENTA O INCISO V AO ARTIGO 45º, DO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 004/2022, DE AUTORIA DO EXECUTIVO MUNICIPAL, QUE DISPÕE SOBRE A REESTRUTURAÇÃO DO INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PATOS-PATOSPREV E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. Acompanhado de seus devidos Pareceres. A Senhora Presidente registou a presença de Carminha, Presidente do SINFEMP. Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Vejam bem, companheiros e companheiras, a atual Lei do Conselho do PATOSPREV é composto pelo Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal, e estão sendo extintos esses dois Conselhos, está sendo unificado apenas em um. Então o Projeto de Lei atual exclui a representação da Câmara Municipal, que hoje essa representação é feita no Conselho Deliberativo por minha pessoa, e no Conselho Fiscal, pelo colega Jamerson Ferreira. Eu acho que é importante a participação da Câmara, porque a ousadia nesse Projeto foi tão grande que até os vereadores foram excluídos. E eu acho que é importante, até porque tem representação do Poder Executivo, e deve ter representação do Poder Legislativo. Ocorre que aqui na Câmara é importante que se mantenham essas duas representações. Então a atual composição é essa: de Conselho Fiscal e Deliberativo, está se resumindo a cinco, e eu estou propondo que passem a ser de sete membros. Eu estou mantendo os mesmos membros, que, no caso do artigo 45, dois servidores designados pelo Chefe do Poder Executivo, um servidor designado pelo Poder Legislativo, um servidor do grande efetivo aqui da Câmara, um servidor ativo, e um servidor inativo. Vale salientar que a



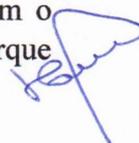
representação sindical nós tínhamos quatro representantes, e está sendo reduzido para: um ativo e um inativo. Por isso que eu estou propondo esta Emenda Aditiva, para que permaneçam no Conselho esses cinco membros, porque são dois do Executivo, um servidor da Câmara, um ativo e um inativo, que sejam mantidos, pelo menos, as duas vagas aqui para Câmara Municipal, que essas vagas não são indicadas por questão de situação ou oposição não, é a representação da Câmara no Conselho do PatosPrev aqui do município de Patos. Então, por isso que eu defendo que os nobres vereadores e vereadoras votem nessa Emenda Aditiva, porque não retira ninguém, ao contrário, acrescenta dois nomes de fundamental importância para essa autarquia, que é o PatosPrev aqui no nosso município.” Pela Ordem, o **Vereador Willami Alves** disse: “Boa noite a todos. Eu estava presente nessa reunião, eu, Zé Gonçalves e outros vereadores, aqui, e discutíamos pontos desse Projeto. Esse foi um. Então, o próprio representante do PatosPrev concordava com essa ideia, Fatinha, de ter representante sim da Câmara. Não é que a Câmara foi excluída. Não vejo assim. Mas debatíamos isso, e chegamos ao consenso que a Câmara deveria participar sim desse Conselho. Então, desde já, voto nessa Emenda, e digo que ela é importante diante da representatividade, visto que até os representantes do PatosPrev concordavam com essa ideia. Outro ponto importante diante dessa discussão, e essa Emenda puxa isso, que fiquem bem claro para os servidores que esse Projeto hoje em tese, e discussão, é um Projeto de unificação de Conselhos. Esse é o tema principal. Mais adiante eu vou questionar por que essa ideia, Josmá, porque eu vejo Emendas importantes, Zé, mas não é o mais importante, porque o maior tema desse Projeto é a unificação de Conselhos. Então queria só dizer aqui que voto nessa Emenda, eu acho importante, e, claro, que a Câmara deve ter representatividade nesses Conselhos. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Nós temos discutido nos últimos tempos muitas matérias importantes que tratam de interesses dos servidores, e eu sempre tenho chamado a atenção, senhores, para nós termos a maior responsabilidade em discutir isso, porque o que a gente vota aqui, aprova, desaprova ou altera, vai impactar na vida das pessoas. Pelo menos eu tenho muito cuidado nisso, porque, futuramente, isso terá impacto na vida dos servidores. É importante nesse tipo de matéria, se vai se formar um Conselho, dê o máximo possível de representatividade das classes de interesse, dos sindicatos, do Poder Legislativo, e acrescentaria mais, pelo estoque que tem de problemas do PatosPrev, que já foi arrombado, roubado, que gerou prejuízo de milhões ao povo de Patos, principalmente aos servidores, era necessário nesse Conselho como se fosse os membros do Poder Legislativo, Vereador Zé Gonçalves, ter vereadores da oposição lá dentro. Tem que ter vereador da oposição também para está questionando, cobrando. É importante ter. Meu ponto de vista é esse. Só para reforçar que a gente precisa ter o Conselho e que o Conselho precisa ser plural, tem que ter o máximo possível de representatividade. Eu já tenho escutado, em outras reuniões aqui, meu colega Zé Gonçalves e o Vereador Jamerson também, questionando sobre as reuniões lá, que estavam acontecendo e não estavam chamando eles. Então isso não pode. Tem que chamar as pessoas. Publica-se, vem para a Câmara. Posiciono-me totalmente favorável à Emenda do meu colega Zé Gonçalves porque, senhores, a gente tem que ter responsabilidade em discutir os problemas desta Casa, do nosso povo, sem politicagem. E repito, é importante ter os Conselhos, o Conselho Deliberativo tem que está lá, gente. Eu sei que tem dificuldade, às vezes, de reunir as pessoas para fazer as reuniões, para conversar, tudo bem. É difícil? É, mas tem que ter. Acho isso importante. Estou aqui



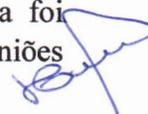
para escutar meus colegas para ver se algum argumenta de uma forma que me faça mudar de ideia, mas, até esse momento, o meu posicionamento é esse, posiciono-me favorável à Emenda. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Sales Junior** disse: “Senhora Presidente, em parte eu concordo com a fala de Willa, porque a Câmara não vai ficar sem representatividade dentro do Conselho. E nada mais importante do que um servidor efetivo desta Casa participando do Conselho. Então nós sabemos da importância que tem um Conselho, Vereador Ítalo, no PatosPrev, mas nós não iremos ficar sem representatividade dentro do Conselho, teremos um representante que faz parte do quadro efetivo desta Casa, indicado pelo Poder Legislativo para representar a Câmara Municipal de Patos dentro do Conselho. Até porque a gente tem ouvido algumas falas, que servidor efetivo precisa ter mais espaço, que precisa participar mais. Então nós estamos tendo uma oportunidade do servidor efetivo desta Casa participar do Conselho. E a proposta da Emenda de Zé eu voto contra, porque justamente esta Casa está representada. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Senhora Presidente, na verdade, eu acredito que esse debate é extremamente importante, e completando, Vereador Sales, a sua fala quando o senhor diz que essa Casa terá representatividade exatamente por quem de fato representa, o órgão Poder Legislativo, que é o servidor público. E o servidor público efetivo, diga-se de passagem, não cargo comissionado e nem contratado, e, de fato, têm que ser eles, porque quem precisa estar à frente dessas discussões são as pessoas que se interessam pelo tema. E nós enquanto vereadores, é bom que se diga, estamos aqui de passagem, o nosso mandato aqui é passageiro, e o servidor público ele vai continuar nessa Casa a exercer suas atividades. Então saber que agora o Conselho será composto por pessoas que representam o Poder Legislativo, no que diz respeito serem servidores públicos, eu voto com muita tranquilidade, entendendo que nesta Casa não perderemos a representatividade. Muito obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, muito boa noite a todos, muito boa noite a todas que estão aqui presentes. Primeiro, vamos colocar cartas na mesa. Bora falar a verdade, o Projeto veio para cá com pressa, que eu não estou entendendo essa pressa. O Luciano estava aqui, o André Guedes estava aí e a Débora estava aqui. Nós perguntávamos o porquê de um Projeto que diz respeito da reestruturação do PatosPrev muda Conselho, criam cargo, alteram muita coisa, ele vir em urgência urgentíssima. Foi a primeira pergunta: ‘não é porque tem que ajeitar’. Tem que ajeitar o quê? Por quê? Carminha estava aqui presente conosco. Não justificaram o porquê de urgência urgentíssima. Era para estarmos hoje aqui, senhores e senhoras, representantes do Sindicato e representantes das mais diversas categorias, trabalhadores que vão ter a vida de vocês interferidas, a vida fiscal, a vida previdenciária, interferidas, a depender das decisões por nós aqui tomadas. Era para nós estarmos aqui tendo com vocês hoje uma audiência pública. Não hoje, mas amanhã ou depois. Era para esse Projeto ser diluído, conversado primeiro com o sindicato, porque sempre existem as representações. Em dadas matérias, aqui, eu já de prima acompanho Zé, porque eu era adolescente, criança, quando Zé já estava nessa luta. Então porque vou contrariar Zé? Zé já é velho, a barba já entrega, é branca. Enfim, já estava a defender o servidor. E por que tanta pressa? Urgente urgentíssima, obriga a Comissão a ter um parecer de cinco dias. Se a Comissão não der, a Presidente pode colocar para votação sem o parecer da Comissão, uma vez aprovado, segundo o Regimento, a prerrogativa do pedido de urgência urgentíssima. Então, por quê? Primeiro, queriam tirar sim a representação da Câmara, botar um servidor. Não vamos



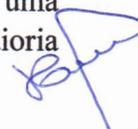
remendar não, Vereador Ítalo, não remende não. Vamos ler o projetinho. Está aqui, queria colocar só o servidor da Câmara. Sabe aquilo: colar, colou? É porque, infelizmente, as pessoas só vêm para cá quando disser assim: 'vai ter uma briga, um pega pá cá pá de um vereador com outro', aí lota. Ou então quando disser assim: 'vai ter um Projeto de Previdência disso ou daquilo', as pessoas estão aqui. Mais é bom que vocês assistam pelo Facebook, acompanhe o que cada um aqui está fazendo ou não está fazendo, escute as rádios. Acompanhe. Já teve coisa aqui que não passou por conta de muita discussão. Então chegou para cá o Projeto tirando a representação da Câmara. Aí nós falávamos daqui, Zé estava ali. Eu ali disse: não, primeiro já na sala porque o gabinete aqui é único, enquanto a reforma não acontece, porque: 'não, a gente pode ajeitar'. Tipo assim: colar, colou, pensando que só tinha menino buchudo aqui, chupando o pirulito do Prefeito. Era o que pensavam. Pode até ser que tenha, mas tem uns que não chupam desse pirulito, não come desse pão doce, e que vai questionar, porque é sim questionar. Vamos aqui votar Emenda por Emenda, destrinchamos o Projeto, e tirem vocês as suas impressões. Já vou lhe adiantar: infelizmente, muita coisa vai passar. Na maioria das matérias aqui, tinham três, chegou Patrian, vai ser quatro, vai ser cinco, mas, infelizmente, vai ser a maioria. E aí vocês que façam o juízo de valores de vocês. Agora tem gente aqui que nunca vota contra servidor. Eu não estou aqui fazendo média com vocês, de forma alguma, porque eu não preciso disso, eu apenas estou querendo ser justo. Está aqui a letra dura, o Projeto chegou, primeiro, eram dois Conselhos, um fiscal e um deliberativo. Aí querem unificar com o pretexto de dizer: 'tem uma certificação'. Mas quando cita a Lei, juntando os dois, um terço tem certificação que atualmente só tem um. Está certo. Aí querem diminuir. Querem ir diminuindo, Carminha, a participação e a deliberação dos servidores. O PatosPrev não é da atual gestão. Inclusive, já estupraram o PatosPrev. Onde é que estava Manoel Gurgel? Vocês sabem o processo que ele respondeu? Teve gente que não passou dinheiro para o PatosPrev. Teve gente que inviabilizou, quase quebrou o PatosPrev. Então vamos fatiar Emenda por Emenda. Esta é a primeira discussão, peço aos amigos, colegas vereadores, em nome da Câmara, que possamos aprovar essa primeira matéria para que a Câmara tenha representação, porque nos foi tirada, através dos vereadores. Primeira coisa que tiraram, os dois vereadores. Primeira coisa que tiraram, a participação direta, cada um aqui: eu, Décio, Fofa, David, cada um está aqui a representar uma parcela da sociedade, e tem que ser respeitada. Então que voltemos a justiça, e em nome do respeito a todos nós vereadores, que possamos sim aprovar esta primeira Emenda de autoria do Vereador Zé Gonçalves. Muito obrigado, Presidente." Pela Ordem, o Vereador João Carlos Patrian disse: "O Vereador Jamerson descreveu tudo que eu iria falar, mas nós estamos acompanhando aqui. Primeiramente, boa noite a todos que estão hoje fazendo presença. Como o Vereador Jamerson deixou bem claro que é importante que vocês viessem em outras sessões para acompanhar o que acontece dentro desta Casa. Somos a minoria. Infelizmente, hoje o Projeto que vocês acham, e que nós achamos também, que vai trazer malefícios para vocês, ele vai ser aprovado. Mas nós tentaremos aprovar algumas Emendas. Eu sou funcionário público, concursado, do Estado, e sei o que nós lutamos para chegar onde nós estamos hoje. Não é fácil, você sentar numa cadeira, estudar, se dedicar, e vir um servidor temporário e tirar o que você conquistou. Então, primeiramente, eu queria saber o motivo da urgência urgentíssima, já que isso é um Projeto que era para ser discutido juntamente com o sindicato, juntamente com todos vocês, funcionários públicos concursados, porque



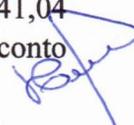
vereador e indicação política é temporário, a opinião só vale o que tem que valer, mas o que vale são os funcionários públicos concursados. Então a gente coloca aqui que o meu voto é favorável a todos os funcionários públicos. E, como Jamerson disse, eu não era nem nascido quando Zé já lutava por essa causa. Mas pode ter certeza de que nós estamos ao lado do servidor público municipal, e não do Prefeito Nabor Wanderley.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Rapidinho, só fazer um complemento aqui, senhores. Eu ainda não me senti convencido pelas argumentações para votar contra essa Emenda. Eu estava escutando aqui meu colega Ítalo, ao qual eu tenho muito respeito, concordo com tudo que ele disse: ‘a parte mais interessada são os servidores’. Concordo, está certíssimo. Aí eu pergunto: por que é que os servidores não foram consultados antes da matéria ser elaborada? Por que não foi construído junto com os servidores? Porque não querem saber do servidor. Sabe porque, senhores? Deixe eu dizer aqui para vocês, olhem, me desculpem uma parte é culpa de vocês também. Tem que acompanhar mais os cidadãos, porque não adianta eu chegar aqui e dizer uma coisa e a coisa ser outra. Não adianta não, gente. Graças a Deus que hoje tem as redes sociais, que o povo grava, joga nas redes sociais, e o tempo estabelece a verdade. Por que a gente não faz o seguinte: tira o Projeto de pauta, senta com os servidores, senta com a sociedade civil organizada, os representantes do povo que são os vereadores, com mais paciência? Se trata de um Projeto grande, que não dá para discutir esse Projeto aqui numa manhã não, minha gente, uma semana não. Quem disser isso aqui é mentiroso. Por que não discute a matéria? Isso vai impactar na vida dessas pessoas. Tinha um Conselho Deliberativo, como eu disse aqui antes, tinham dois colegas nossos aqui, que até eu disse aqui até eu disse aqui: Jamerson e Zé Gonçalves vão me representar lá na reunião. Eles me disseram várias vezes: ‘teve reunião do PatosPrev e nem chamaram a gente, eu quero ver as Atas’. Até o vereador Jamerson pediu a Ata, aqui, para saber como é que está funcionando isso. Que negócio é esse? Tiraram os vereadores por quê? Querem esconder o quê, lá? A impressão que eu tenho é essa, senhores. Se estão tirando os vereadores, que o vereador é o representante do povo. Bote dois vereadores lá, e de preferência da oposição, para estar lá dentro olhando as coisas também. Vereador representa o povo. Continuo favorável à Emenda do meu amigo Vereador Zé Gonçalves. Essa é minha opinião, Presidente. Obrigado.” Colocada em votação, a devida Emenda foi reprovada. Votaram contra a mesma, os Vereadores: Sales Júnior, Emanuel Araújo, Marco César, Kleber Ramon, Cicera Bezerra, David Maia, Decilânio Cândido, Maria de Fátima, Nadigerlane Rodrigues e Italo Gomes. Votaram a favor da Emenda acima os Vereadores: João Carlos Patrian, José Gonçalves, Jamerson Ferreira, Josmá Oliveira e Willami Alves. Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, gostaria só de justificar o meu voto nessa matéria. Como eu havia falado, é sempre assim e Vai ser assim na maioria. Acabou de ser sepultada a participação de vereadores nos Conselhos do PatosPrev. Quando o Prefeito sancionar o Projeto, Zé e eu, nós estaremos fora dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Vai ser unificado, quem estará presente, a partir de agora, com a reprovação da Emenda e a manutenção do texto original, um funcionário efetivo da Câmara, indicado pela Senhora Presidente. Vamos destrinchar cada um. A primeira derrota os servidores já tiveram. Se preparem, virá mais.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “É importante a participação dos servidores e servidoras nessa sessão, porque aqui, por mais que queiram camuflar a verdade, não conseguem. Essa exclusão foi planejada. Ela foi discutida não apenas com um piscar de olhos, na última segunda-feira, mas nas reuniões



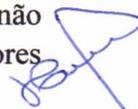
que ocorreram posteriormente. Porque existe uma preocupação em dois vereadores da oposição compor um Conselho da Previdência, que é do servidor e da servidora efetivos e aposentados do município. E aí não tem justificativa, porque não encontram justificativa para essa eliminação na representação da Câmara. Quando foi criado esse Instituto de Previdência, em noventa e nove, eu disse que estavam criando raposas tomando conta de galinhas, sem o galinheiro. Mas nós tivemos, inclusive, alguns avanços, por incrível que pareça no Governo de Dinaldo, de ter uma participação mais efetiva dos servidores. E, hoje, como ficou essa composição: dois servidores designados pelo Chefe do Poder Executivo, e, aqui, não está dizendo que é efetivo ou comissionado não. Um servidor designado pelo Chefe do Poder Legislativo, e, aqui, não está dizendo que o Prefeito e a Presidente Tide irá fazer uma reunião para escolher esse representante não, será indicação. Ela que decide. Não precisa ela está reunindo ninguém não. O servidor é o ativo e o inativo, mas o pior, senhores vereadores e vereadoras, servidores, os membros titulares e suplentes do COMPREV serão designados pelo Chefe do Poder Executivo. Pronto! Então, voltou o quê? A raposa volta a tomar conta das galinhas, sem sequer ter a proteção do galinheiro, para meter a mão no dinheiro do servidor e da servidora aqui de Patos. É essa a questão que está se desenhando aqui. É essa a situação. E é bom que decore, veja aqui. Agora vereador, amanhã, quando tiver um quadrinho lá: 'Vereadores que votaram contra os servidores', não achem ruim, não. Não achem ruim, não, porque o Sindicato vai fazer esse trabalho porque é inadmissível uma coisa dessa, a frieza que se vota as coisas aqui contra os servidores e servidoras. Por isso que eu estou aqui, mantendo a mesma linha. Alguns dizem que eu falo alto, mas eu falo alto não é desrespeitando ninguém aqui não, eu falo alto porque eu sou sindicalista, e eu tenho, acima de tudo, que respeitar os companheiros e companheiras não apenas os efetivos, mas também os contratados e comissionados, que também são explorados aqui no município de Patos. Muito obrigado." Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Senhores, cada parlamentar tem o direito de justificar o seu voto, e eu tenho que justificar o meu, porque eu devo satisfação ao povo. Nunca eu votarei contra os servidores, e olhe que eu não sou fã de sindicato não. Sou fã não, mas todas as minhas votações aqui nesta Casa estão na internet. Eu não voto não contra o servidor não. Eu disse aqui, na primeira votação que teve aqui nesta Casa: eu não voto nem amarrado por aquele canto, porque o meu voto é livre e independente, porque as pessoas que votaram em mim, eu tirei voto também de servidores, são gente também os servidores, viu? Eles votam, têm família. Agora, me desculpem, senhores, como eu disse: a culpa também é de vocês. E amanhã, quando começar os xingamentos: 'A Câmara de Vereadores vota contra o servidor', eu não estou participando disso não. É bom separar o joio do trigo, porque não adianta chegar aqui dizer: 'eu sou a favor do servidor, os servidores são importantes, os servidores são patrimônios do município', mas quando vem Projeto de Lei para cá ó, desculpem-me, senhores, fumo nos servidores. Não adianta não, meu amigo. Palavras convencem, mas o exemplo arrasta. Vocês comecem a cobrar, comecem a vir mais para aqui, participar. E, amanhã, eu tenho certeza que vão meter o pau aí, e eu não quero minha foto no meio disso não, porque eu voto com responsabilidade, que isso aqui vai impactar na vida das pessoas. Futuramente, isso pode prejudicar sim os servidores. Vai ficar lá, o Prefeito vai mandar, eu sei que nós temos excelentes servidores no município, a gente sabe também que tem uns que dão trabalho, a gente tem que ser justo, aí o Prefeito pega um do pacote dele, que ele dá uma gratificação lá de 200% (duzentos por cento): 'Ei vai lá, faz isso pra mim'. Aí a maioria



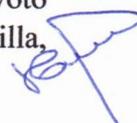
é dele, chega lá na hora de votar, pronto! É o que o Prefeito quer e pronto, acabou-se. Nem vereador vai ter mais lá, da oposição. Portanto, senhores, vocês abram os olhos e lutem pelo direito de vocês. Eu disse aqui: eu cobro que os servidores cumpram sua carga horária, mas eu não vou votar nem a pau em matéria para prejudicar os servidores. Podem botar uma arma na minha cabeça, eu não voto não, porque quem manda no meu voto sou eu e as pessoas que me elegeram. Prefeito nenhum manda. Se o Prefeito do meu partido que fosse eleito, ele ia era se lascar comigo, que aí é que eu iria cobrar mesmo dele, que eu votei nele. Portanto, fica a justificativa do meu voto, e conte comigo para combater o que for, aqui, em defesa dos servidores.” A Senhora Presidente colocou em discussão e votação a EMENDA ADITIVA Nº 02/2022 AO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 004/2022 - ACRESCENTA A TABELA PROGRESSIVA PRATICADA PELO INSS LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO AS ALÍQUOTAS DE 7,50%, 9%, 12% e 14%, AO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 004/2022, DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. Acompanhada de seus devidos Pareceres. Pela Ordem, o Vereador José Gonçalves disse: “Acho uma coisa interessante nesse Projeto 04/2022, quando é para ferrar o servidor público, eles transportam tudo de ruim quem tem no Regime Geral de Previdência, mas mantém a alíquota de 14% (catorze por cento). Afinal, o que foi votado aqui, em dois mil e vinte, passando a contribuição de 11% (onze por cento) para 14% (catorze por cento), foi pior do que a reforma da Previdência do Governo Federal. Mais isso aqui, gente, não desconta de vereador não, não desconta de Secretários que estão aqui não, não desconta de Prefeito, não desconta de Vice-Prefeito, desconta de servidor e da servidora. Do companheiro velho que está aqui, o gari, que não tem nem o equipamento de proteção para trabalhar, que não tem fardamento, que não tem nada. Os 14% (catorze por cento) é nos espinhaço dele. E os servidores de Patos estão há sete anos sem aumento salarial. Sete anos! Inclusive, nós tivemos foi redução de salários. Está entendendo? Redução de salário! E, aqui, de vez em quando, vem um zum, zum, zum, de aumento para Secretário, de aumento para Prefeito, de aumento para Vice-prefeito, de aumento para Vereador. E pode ter certeza que o meu voto será contrário, enquanto não vir o aumento para os servidores e servidoras aqui do nosso município. Eu sei que tem muita gente achando ruim que Zé Gonçalves está aqui. Então, ‘como é que a gente vai fazer para derrotar Zé Gonçalves na próxima?’ Tem planejamento até para isso, porque alguns estavam pensando que eu viria para cá para ser lagartixa do Prefeito. Mas eu sou lagartixa dos servidores. Tinha gente pensando que eu vinha para cá para me locompletar com emprego para a família. Não tenho nenhum e nem quero. Para manter a minha independência aqui, não ter comprometimento com nenhum e nenhuma, independentemente de quem estiver no Poder. Então essa nossa proposta aqui, nós estamos colocando: o servidor que ganha até R\$ 1.212,00 (mil duzentos e doze reais), o desconto ser de 7,5% (sete vírgula cinco por cento); o servidor que ganha de R\$ 1.212,00 (mil duzentos e doze reais) à R\$ 2.427,35 (dois mil, quatrocentos e vinte e sete reais e trinta e cinco centavos), 9% (nove por cento); o servidor que ganha de R\$ 2.427,36 (dois mil, quatrocentos e vinte e sete reais e trinta e seis centavos) à R\$ 3.641,03 (três mil, seiscentos e quarenta e um reais e três centavos), 12% (doze por cento), e o servidor que ganha de R\$ 3.641,04 (três mil, seiscentos e quarenta e um reais e quatro centavos) à R\$ 7.087,22 (sete mil e oitenta e sete reais e vinte e dois centavos), 14% (catorze por cento). Ou seja, somente o servidor que ganha acima de R\$ 3.641,04 (três mil, seiscentos e quarenta e um reais e quatro centavos) é que irá ter esse desconto



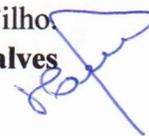
de 14% (catorze por cento). Então isso vai aliviar para os servidores que ganham até R\$ 3.641,00 (três mil, seiscentos e quarenta e um reais). Isso é um alívio, então, por isso que nós estamos propondo aqui. Qual foi a justificativa nossa, gente? Dizem que o PatosPrev tem déficit atuarial, mas, na verdade, não foi apresentado nada até agora. Então a cada dia vem uma proposta de renegociação da dívida. Inclusive, já tem outro Projeto aqui dividindo o rombo da Previdência em parcelas de 240 (duzentas e quarenta) vezes. Está aí para ser votado, vem outra bomba, mais uma vez o PatosPrev, ou seja, eles descontam para a gente, não repassam, fica o rombo, aí depois desconta no espinhaço da gente. É dessa maneira, desconta de novo. Então, por isso, companheiros, que essa proposta nossa aqui, essa Emenda Aditiva, visa reduzir a alíquota de contribuição de 14% (catorze por cento) para 7,5 (sete e meio por cento), para 9% (nove por cento) e para 12% (doze por cento), mantendo os 14% (catorze por cento) apenas para aqueles servidores e servidoras que ganham acima de R\$ 3.641,04 (três mil, seiscentos e quarenta e um reais e quatro centavos).” Colocada em votação, a devida Emenda foi reprovada. Votaram contra a mesma, os Vereadores: Sales Júnior, Willami Alves, Emanuel Araújo, Marco César, Kleber Ramon, Cicera Bezerra, David Maia, Decilânio Cândido, Maria de Fátima, Nadigerlane Rodrigues e Italo Gomes. Votaram a favor da Emenda acima os Vereadores: João Carlos Patrian, José Gonçalves, Jamerson Ferreira, Josmá Oliveira. Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Mais uma vez, companheiros e companheiras, a gente observa quem está do lado do servidor e contra o servidor. Por isso que nós devemos muito bem, como vocês estão olhando aí, pra cada vereador e vereadora aqui presente, e estão observando a atual Câmara Municipal que nós temos. É importante refletirmos sobre isso. Então isso aqui não tem nenhum prejuízo para o município, nem para o PatosPrev, apenas iria aliviar o bolso do servidor e da servidora, que estão há sete anos sem aumento salarial no seu salário e nas suas gratificações. Fica mais um registro na noite de hoje. E a importância, mesmo em minoria, de termos uma representação sindical aqui na Câmara, e também agradecer aos vereadores que estão votando favoráveis aos servidores e servidoras.” Pela Ordem, o **Vereador Willami Alves** disse: “Nesse ponto de vista eu sou contrário a Zé, com todo respeito às ideias. Primeiro, em outras votações, aqui, eu disse que não votaria contra servidor. E hoje, servidores, vocês que nos ouvem, que fique claro nessa Emenda os Vereadores não estão votando contra os servidores. Pergunto: o que aumentou de desconto nos servidores? Esta Casa não votou de onze para quatorze. Não estamos votando de onze pra quatorze, Carminha, hoje, a discussão não é essa. E no início da minha fala aqui, Sales, eu disse que esse Projeto é de unificação de Conselho. Eu quero mais à frente, debater todas as Emendas, porque a que eu achava que a gente perdeu a representatividade foi na primeira Emenda. Realmente à Câmara, no meu ver, deixou de ter representatividade, Ramon, mas essa Emenda ninguém aqui é contra servidor não. Como é que estava a briga do Conselho, com todo respeito, do Sindicato, quando votaram de onze pra quatorze, eu não estava sentado aqui. De onze pra quatorze eu não estava sentado aqui. Fique claro que esse regime é de INSS, não é de previdência não. E isso nesse Projeto não está em discussão. Então aqui queria justificar o meu voto, e que fique claro pra os servidores que nos ouvem em casa que esta Casa não está aumentando. Houve outros Projetos aqui, Décio, que disseram que esta Casa ia votar um aumento de desconto no contra cheque do servidor, e isso não aconteceu. E eu disse numa ocasião, eu lembro muito bem e Fofa também dizia isso, em tribuna, que não votava contra os servidores. Então hoje esta Casa não está votando contra os servidores



não, está votando contra o Conselho, que fui a favor que esta Casa tivesse representatividade nos Conselhos. Mas essa questão de aumento de desconto não está sendo votado hoje. Não estamos aumentando aqui de quatorze pra mais uma coisa não, esta Casa não é responsável por isso. Nesse Projeto não é. Então que isso fique bem claro. Essa é a minha justificativa do voto, Presidente. Obrigado.” A Senhora Presidente colocou em discussão e votação a EMENDA MODIFICATIVA Nº 01/2022 AO PCL Nº 004/2022 - ALTERA O ARTIGO 49 DO PLC Nº 004/2022, DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. Acompanhada de seus devidos pareceres. Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Na verdade, esta Câmara não votou de onze pra quatorze, mas perdeu a oportunidade de votar reduzindo agora, de reduzir de 14% (catorze por cento) para 7,5% (sete e meio por cento), para doze e pra catorze.” A Senhora Presidente disse: ‘Vereador só um momento, gostaria que o 1º Secretário lesse por gentileza, o artigo que está pedindo para ser modificado.’ O 1º Secretário fez a devida leitura: “Altera o artigo 49 do Projeto de Lei Complementar 04/2022.” A Senhora Presidente disse: “No caso, aqui nós estamos ratificando que o artigo 1º, que modifica o artigo 49 do Projeto de Lei Complementar, mas cita o artigo 45. Só que está escrito o 45. A Emenda só vota uma única vez. No caso, nós vamos votar e pronto, porque tem que ser votado, a não ser que o próprio Vereador Zé Gonçalves peça para retirar.” O **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu acho o seguinte, como a gente está modificando o artigo 49 do Projeto, só tem isso no artigo 49, não tem no 45. Então eu acho que pode ser votado normalmente.” Pela Ordem, o **Vereador Jasmá Oliveira** disse: “Só uma sugestão, que seja registrado em Ata que nesse Projeto tem um erro de digitação do colega Zé Gonçalves, que se trata do artigo 49. E se aprovado vai ser corrigido, porque eu vejo que não está gerando nenhuma dúvida aqui a nenhum colega, eu acho que não vai prejudicar. E a gente tem certeza também que a gente vai discutir, mas o Prefeito vai aprovar. Então vamos votar Presidente. É essa a sugestão.” A Senhora Presidente perguntou: ‘Todos concordam?’ O **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Se estiver certo é derrotado do mesmo jeito.” Pela Ordem, o **Vereador Jasmá Oliveira** Disse: “Já teve Projeto do Executivo que foi votado com erro de português, e ninguém questionou senhores. Então vamos garantir o mesmo direito ao colega Zé Gonçalves, votar a Emenda dele.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Essa Emenda altera pouca coisa, porque diz: ‘Um terço dos membros do Conselho terá o prazo de um ano, a contar da publicação desta Lei, para possuir certificação e habilitação comprovadas nos termos definidos pela Lei’. Ocorre que essa capacitação gente é cara, e eu acrescentei aqui só uma coisa: ‘Essa capacitação será de responsabilidade da autarquia PatosPrev’, só isso. Porque ninguém vai arcar com a capacitação pra permanecer no Conselho sem remuneração. Então estou só acrescentando isso aqui: ‘será de responsabilidade da autarquia PastosPrev’, e mais nada. Pela Ordem, o **Vereador Willami Alves** disse: “Desde já, eu voto contra essa Emenda porque, apesar de ter um erro de digitação, mas no fundo da questão o nobre Vereador trocou as palavras, porque a capacitação quem dar é o PatosPrev. O que o PatosPrev não dar é a certificação. Então até aí ele trocou, porque os cursos quem dar é o PatosPrev, agora a certificação é uma instituição quem dar, não é o PatosPrev quem dar a certificação. Entenda, os cursos quem dar é o PatosPrev, agora a certificação a gente tem que ir buscar fora. E essa certificação, claro, não é barata. Então o vereador trocou aí, e essa troca faz com que a Emenda não tenha validade, então por isso eu voto contra.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu não troquei nada, Willa,

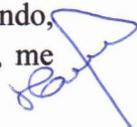


aqui está claro, óbvio. Eu coloquei aqui: ‘essa capacitação’, porque aqui tem certificação, alguém que vai dar, uma empresa, e a habilitação, que eu estou colocando aqui, que a capacitação será de responsabilidade da autarquia. Eu não quero saber onde vai ser dada essa capacitação, eu estou apenas assegurando que os membros do Conselho em si tenham certificação, que sejam habilitados, agora que toda despesa dessas capacitações seja de responsabilidade do Conselho. Eu não estou doído não, eu sei o que eu estou escrevendo.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Olhem senhores, eu me posiciono favorável à Emenda, eu acho importante. Se o cara está participando do Conselho, ele tenha direito de aprimorar seus conhecimentos. E nem sempre lá no PatosPrev vai está disponível isso, talvez ele precise fazer um acréscimo, alguma coisa fora, e qual o problema do PatosPrev arcar com isso, já que o PatosPrev está colocando o cara lá? Vai querer que o cara, o servidor, ou alguém pague do seu bolso? Quer dizer que ele não pode querer fazer uma certificação, uma coisa fora não, do PatosPrev, só vai poder fazer aquelas estabelecidas pelo PatosPrev? Só vai poder fazer do jeito que a raposa quer, não pode ir fazer lá do outro lado não, que tem galo não. É bom demais desse jeito, esse negócio aqui. Eu vou botar os times pra jogar, eu vou criar as Leis, vou criar as regras, vou escolher os juízes e vou definir tudo, até as torcidas eu vou botar. Está tudo assim. Eita, negócio bom da gota serena. Muito obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Willami Alves** disse: “Vereador, só pra que você entenda, os cursos são dados pelo PatosPrev, no entanto a certificação apenas uma empresa no Estado da Paraíba faz ela. Então no contexto da Emenda estão tocados esses significados, essas palavras. Leia bem a Emenda, no final diz a capacitação. E essa capacitação já é de graça, quem dar é o PatosPrev. Agora era para ter colocado o que essa certificação tem que ser bancada pelo PatosPrev, porque essa certificação, cá pra nós, não é barata, deve estar custando sei lá, dois mil reais, dois mil e quinhentos. Enfim, são termos que estão trocados na Emenda. É isso que eu quero dizer, porque eu estava presente e sei realmente do que estou falando em relação à certificação. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Tide, só dizer aqui que eu não estou falando aqui em pagamento. Eu deixei o conteúdo do jeito que estava e acrescentei só uma coisa: ‘essa capacitação será de responsabilidade da autarquia PatosPrev’. Eu não estou falando aqui nem quem vai pagar, quem vai deixar de pagar. Se for capacitação ou coisa parecida, porque no PatosPrev só tem um servidor que tem certificação. Quem pagou? Foi do bolso dele? Foi do seu bolso Erivelton ou foi o PatosPrev que pagou, que você está aqui? Só tem um, quem pagou? Foi do bolso dele? Eu acho difícil. Então eu não estou falando aqui em certificação e nem habilitação, o texto continua do mesmo jeito. Estava falando aqui em capacitação. E essa capacitação será de responsabilidade da autarquia PatosPrev. Pode votar contra, agora não diga que eu errei aqui não, que eu não errei não.” Colocada em votação, a referida Emenda foi reprovada. Votaram contra a mesma, os Vereadores: Sales Junior, Willami Alves, Emanuel Araújo, Marcos César, Italo Gomes, Nadigerlane Rodrigues, Maria de Fátima Medeiros, Decilânio Cândido, David Maia, Cicera Bezerra e Kleber Ramon. Votaram a favor da referida Emenda, os Vereadores: João Carlos Patrian Junior, José Gonçalves, Jamerson Ferreira e Josmá Oliveira. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação a EMENDA MODIFICATIVA Nº 02/2022 AO PCL Nº 004/2022 - ALTERA O PARÁGRAFO 5º DO ATIGO 45 DO PLC Nº 004/2022, DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. Acompanhada de seus devidos Pareceres. Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves**



disse: “Essa Emenda já está prejudicada, porque como a maioria dos vereadores mantiveram os cinco membros em Conselho, aí tem a questão do quórum, que deve ser de 50% (cinquenta por cento) mais um. Então nesse Projeto original começa a reunião com três, e a gente colocou aqui quatro, caso fosse aprovada a Emenda. Então ela já está prejudicada e retira-se nesse sentido.” A Senhora Presidente disse: “Nesse caso, Vossa Excelência retira a Emenda? O **Vereador José Gonçalves** disse: “Porque ela já está prejudicada, em virtude da não aprovação.” A Senhora Presidente disse: “Que conste em Ata que a Emenda Modificativa 02/2022, do Vereador Zé Gonçalves, foi retirada de pauta a pedido do próprio autor.” A Senhora Presidente colocou em discussão e votação a EMENDA MODIFICATIVA Nº 03/2022 AO PCL Nº 004/2022 - ALTERA O PARÁGRAFO 4º DO ARTIGO 45 DO PLC Nº 004/2022, DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “O que eu acrescentei aqui foi apenas que as reuniões pra evitar que sejam feitas às escondidas, elas sejam convocadas com antecedência mínima de quarenta e oito horas. E depois não estarem culpando quem não participou, chegar aqui, inclusive, e pedir Ata. Nem eu, nem o Jamerson éramos avisados. E na última reunião, inclusive, até uma ata que eu não assinei, porque não veio o que a gente discutiu. O Secretário, o Presidente não apareceu mais para assinar, porque já estavam preparando esse Projeto da Maldade pra mandar pra cá. Então acrescenta só as quarenta e oito horas de convocação pra reunião do Conselho.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Só lendo aqui, pessoal, o artigo 44, parágrafo 4º: ‘O Conselho de Previdência reunir-se-á quadrimestralmente em sessões ordinárias, extraordinariamente, quando convocado pelo seu superintendente, ou a requerimento de dois terços de seus membros. Obrigado, Ramon.’ Não estipula um aviso nem nada. Aí nós temos outro Parágrafo, o 7º: ‘Perderá o mandato, o membro do Conselho que deixar de comparecer duas sessões consecutivas. Quer dizer que as raposas vão decidir a hora de organizar, de reunir o Conselho, não vão avisar a ninguém? Aí vai ficar bom demais desse jeito. Vão dizer que a reunião foi ontem, e pronto. Aí as pessoas que eu botei lá vão assinar que foi ontem e tchau, e ninguém fica sabendo. Assim é bom demais. Eu acho importante a Emenda do colega Zé Gonçalves, vai avisar quarenta e oito horas que vai ter essa reunião, porque aí vai ser publicado, igual às coisas aqui na Câmara. Todo dia a gente só pode votar uma coisa aqui decidir se for publicado o Diário. Os colegas vão ver, tem vinte e quatro horas pra ver direitinho, tudo bacaninha, pessoal. Amanhã tem essa reunião. Eu não sei qual o interesse em fazer essa reunião desse jeito, por que a gente não estabelece aqui: não vota essa Emenda e bota. Porque eu não vejo Vereador Sales, nenhum tipo de prejuízo pra matéria, se a gente aprovar essa Emenda. Só obrigar a dizer que vai ter reunião tal dia, assim, assim assado, quarenta e oito antes, avisar. Eu acho que isso deve ter toda coisa pública. A toda coisa pública tem que ter transparência, é interesse público. Eu vejo com bons olhos a Emenda pra gente não deixar o negócio tão escuro desse jeito, senhores. Essa é a minha opinião, respeito os meus colegas aqui, e eu estou doido que alguém convença do contrário. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Meus amigos servidores, o Conselho Fiscal e o Conselho Deliberativo são as instâncias, em, por exemplo, da última reunião que eu estava, chegou um banco com uma tarifa até mais cara do que os outros bancos: Caixa, Banco do Brasil, oferecendo empréstimo para servidores, um Banco lá do Rio Grande do Sul. Eu disse: não, eu acredito que seja melhor, se é pra ter empréstimo, o Banco do Brasil, Caixa,

esses bancos já credenciados. Vez ou outra, quebra um banco, o Pan Americano de Sílvio Santo quebrou. Vez ou outra tem operação complicada. Então são essas deliberações, entre tantas outras que acontece. Hoje eles nos mandam por celular ou ligam: 'Conselheiro, vai ter reunião amanhã, depois'. Manda pelo Whatsapp, nós damos um ciente e está gerado ali uma prova. Será possível que hoje nem isso, colegas vereadores, em nenhum momento avisar Vereador Marcos, avisar Vereador Emmano, Willa, Sales Junior, em nenhum momento avisar com quarenta e horas de antecedência que vai ter a reunião? Influi vereadora Fofa, que está muito envolvida no Projeto, lendo ali parágrafo por parágrafo, pode ler vereadora, em nenhum momento vai prejudicar não, Fofa. Por que é que a gente não vota pelo menos essa, Décio? Aqui os três atrás, pelo menos uma. Entenda, eu quero ouvir, se vocês me convencerem, nesta eu voto contra. Convençam-me porque avisar com quarenta e oito horas antes, que vai ter uma reunião é ruim, prejudica, derruba. Vai ter reunião do Conselho, acabamos de enterrar o Conselho, acabamos de sepultar a participação da Câmara. Aí pelo menos isso. Vereadores, isso aqui é independente de ser base ou não ser base. Enfim, é muito complicado. É fácil ficar sentado na cadeira aí, fácil. Pessoas que são candidatas a vereadores, é fácil; o 'não' só pra se levantar, muitas vezes só pra dar satisfação porque diz o não, não colabora. Eu quero ouvir, Vereadora Nadir, Vereadora Fatinha, Vereador Italo, Vereador Marcos César, Vereador Emmano, Sales Junior, Vereador Décio, Willa, Ramon, David e Fofa, respeitosamente, humildemente, eu quero ouvir um argumento pra nós não votarmos pelo menos essa. Eu quero ouvir os argumentos de Vossa Excelência, eu estou aqui a inteiro, ouvidos. Se ficar comprovado que não, aí eu vou votar contra, e me desculpa, Zé, possa ser que eu esteja lendo errado. Mas o texto que nós vamos votar, que estava todo mundo lendo, diz o seguinte: 'O Conselho de previdência reunir-se-á quadrimestralmente', já vão ser só três reuniões por ano, acabou, morreu Maria Prear, 'em sessões ordinárias e extraordinárias, quando convocado pelo seu presidente, ou o requerimento de dois terços dos seus membros, sendo as reuniões ordinárias convocadas com quarenta e oito horas de antecedência'. Só vai ter quatro reuniões, e nessas quatro nós só estamos querendo que chame quarenta e oito horas antes. Será que é assim, é passando um trator por cima que vai resolver? Trator a gente tem que passar na Zona Rural Zé Roberto, que está precisando de trator lá para ajeitar as estradas. Então peço humildemente aos colegas vereadores que aprovemos essa, mas estou aqui para ouvir." Colocada em votação, a referida Emenda foi reprovada. Votaram contra a mesma, os Vereadores: Sales Junior, Emanuel Araújo, Willami Alves, Marco César, Italo Gomes, Nadigerlane Rodrigues, Maria de Fátima Medeiros, Decilânio Cândido, David Maia, Cicera Bezerra e Kleber Ramon. Votaram a favor da referida Emenda, os Vereadores: João Carlos Patrian Junior, José Gonçalves, Jamerson Ferreira e Josmá Oliveira. Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Senhora Presidente, só justificar o voto. Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Senhores, olhe me desculpe todos vocês, tenho o maior apreço aqui, sou amigo de todos vocês, mas tem hora que eu fico constrangido aqui, tem hora que eu fico tentando procurar um buraco, vou botar a minha cabeça aqui em baixo desse birô, porque, às vezes, eu fico com tanta vergonha, meu amigo. Minha gente, pelo o amor de Deus! Qual o problema da gente votar uma emenda dessas, minha gente? Meu Deus, minha gente, por favor! A gente até pediu aqui: me convença pra eu votar contra. Às vezes eu lendo, pode ser que eu não interprete da forma correta, e um colega meu me explicando, porque já teve matéria aqui de eu me posicionar, e um colega meu me explicar, me



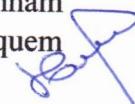
esclarecer e eu mudar. Minha gente, pelo amor de Deus, tem hora que eu fico constrangido. Em resumo, essa Emenda aqui é o seguinte, de uma forma bem básica para o povo entender, é tipo assim: as raposas vão invadir o galinheiro pra comer as galinhas pequenas, e os ovos das galinhas. Aí as galinhas gritam: pelo amor de Deus, senhoras raposas, pelo menos avise que vocês vão vir comer as galinhas e os ovos pra gente se preparar. E as raposas dizem: 'não, nós vamos de surpresa, que é pra pegar vocês tudo no improviso'. É assim que está acontecendo aqui. Desculpe-me, gente, olhe eu não sei nem o que dizer, eu só fico constrangido. Obrigado, Presidente." Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Senhora Presidente, com a permissão de Vossa Excelência, votei favorável à Emenda, em que avisava com antecedência de quarenta e oito horas das reuniões do PatosPrev, quando do seu Conselho Previdenciário, por entender ser um instrumento positivo e auspicioso para matéria, uma intervenção positiva. Lamento! Vocês que estão assistindo aqui prestem atenção, quando veio a zona azul pra cá foi do mesmo jeito, aí nós derrubamos na justiça, aí nós provamos que estava errado, aí nós provamos que o Projeto iria trazer malefícios. Não vou dizer maligno, porque é uma palavra não posta para o momento. O Projeto era negativo. Mais foi assim, mais é sempre assim. Nós acabamos de derrotar uma coisa simples, acabamos de reprovar. Não gosto de usar essa palavra derrotar, porque aqui eu não estou disputando com ninguém. A gente diverge, mas, ao final, tem que prevalecer o respeito. Lamento, mas pelo menos nesta Emenda, a exemplo da primeira, agradeço ao Vereador Willa por ter entendido que avisar com quarenta e oito horas não influi e nem contribui. Eu pedi nominalmente para que mostrassem o porquê de 'não'. Quando você não tem argumento, aí você silencia, aí você levanta. Muito obrigado." Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: "Eu quero sempre manter minha cabeça erguida de visitar os servidores em seus locais de trabalho e me encontrar com eles na rua, em qualquer lugar e não me esconder. Isso é um princípio, isso é o que nós chamamos de caráter. Que papai já afirmara: 'quem olha para baixo feito porco, já está dizendo que não presta, não tem caráter'. Então quando você olha pra um homem, que ele faz isso, ou qualquer pessoa, já está desenhado. Então eu quero continuar olhando aqui pra cada um e cada uma de cabeça erguida, que seja efetivo, contratado, aposentado, pensionista, pra quem votou e quem não votou, mas eu tenho uma satisfação a dar a cento e dez mil habitantes aqui de Patos. E eu tenho certeza que os que votam contra os servidores não têm essa coragem de olhar pra cara do servidor como eu olho. Muito obrigado." Pela Ordem, o **Vereador Patrian Júnior** disse: "Eu só queria saber o motivo do Prefeito Nabor querer esconder tantas coisas, e querer fazer tudo na calada, porque nada atrapalha, se fosse aprovado quarenta e oito horas previamente uma convocação, mas tem que chegar de repente, caso alguém que seja contra qualquer ação lá dentro, que venha trazer o malefício pra o funcionário público municipal da nossa cidade, ele possa ser cassado como está aqui bem escrito, faltou é rua. Então vamos fazer aqui, uma reunião na calada da noite, não acompanhou porque não quis, está fora, tchau. É pra manter aquela velha raposa com a pelezinha de cordeiro lá dentro, fazendo o que quer e como quer, e somente quem paga são os servidores públicos concursados." A Senhora Presidente colocou em discussão e votação a EMENDA MODIFICATIVA Nº 04/2022 AO PCL Nº 004/2022 - ALTERA O PARÁGRAFO 3º DO ARTIGO 45 DO PLC Nº 004/2022, DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. Acompanhada de seus devidos Pareceres. Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: "A única alteração aí não é mais das quarenta e oito horas, mas é

semelhante, é porque está dizendo aqui que o regramento do COMPREV, quanto ao seu funcionamento e regras de impedimentos dos membros, substituição, impedimentos, fica autorizado o COMPREV redigir e aprovar o seu regulamento, observado o que está nesta Lei e demais normas que regem a Previdência Municipal. Eu acrescentei apenas o seguinte: ‘através de reunião e decisão dos seus membros’, porque aqui está tudo na orçada do Presidente do Conselho, que é quem resolve tudo. Mas eu coloquei aqui, pra democratizar, ‘através de reunião e decisão de seus membros’. Só isso, semelhante às quarenta e oito horas.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “O texto dessa Emenda é igual ao que está no Projeto, está só adicionando a decisão dos seus membros. É tipo assim, eu sou a raposa chefe, aí eu escolhi as raposas pequenas pra invadir o galinheiro; aí eu estou passando o poder pra as raposas pequenas decidir as regras de como elas vão invadir o galinheiro. Será que a gente não vai poder aprovar nem isso aqui? Será que tudo quem tem que decidir é a raposa maior lá de cima? Minha gente, eu não vou nem falar mais, eu vou só escutar as colocações dos colegas aqui, por que é que a gente não pode aprovar essa Emenda aqui. O que essa Emenda tem contra o Projeto? É só isso Presidente.” Colocada em votação, a referida Emenda foi reprovada. Votaram contra a mesma, os Vereadores: Sales Junior, Willami Alves, Emanuel Araújo, Marco César, Italo Gomes, Nadigerlane Rodrigues, Maria de Fátima Medeiros, Decilânio Cândido, David Maia, Cicera Bezerra e Kleber Ramon. Votaram a favor da referida Emenda, os Vereadores: João Carlos Patrian Junior, José Gonçalves, Jamerson Ferreira e Josmá Oliveira. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação a EMENDA MODIFICATIVA Nº 05/2022 AO PCL Nº 004/2022 - ALTERA O ARTIGO 51 DO PLC Nº 004/2022, DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. Acompanhada de seus devidos Pareceres. Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “A única alteração aí é que a função de Secretário do Conselho Municipal de Previdência será exercida por um membro do Conselho a ser escolhido e eleito entre seus membros, entre os cinco que já consta aqui, reúne e escolhe o presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “O secretário é responsável por redigir a Ata, entre outras prerrogativas de um secretário de um Conselho. No texto diz que é escolhido pelo Superintendente do PatosPrev. O Secretário do Conselho, Carminha, vai ser escolhido pelo Presidente, enfim. O que é isso aqui perto de quarenta e oito horas de antecedência? É difícil, que esta Câmara se renove muito que mantenha esse ciclo. Muita gente diz assim: ‘Ah, Jamerson, aquele doido lá só vai ser vereador quatro anos’. Primeiro, eu não quero dez mandatos. Cheguei atrasado na sessão porque estava em outro afazer profissional, estava carregando o meu som, descarregando um baú cheio de som, que é de lá que eu sustento a minha família há vinte anos. Não preciso de mais, de ajeitadinho, não preciso não. Se eu não estiver aqui na outra legislatura, foi porque talvez eu não convenci. Talvez o eleitor, que cobra tanto do político, que não acompanha a sessão não sabe que isso acontece, e que é assim que a banda toca, uma pequena interferência, uma pequena contribuição. Existe uma autarquia que tem um Conselho, existe o Conselho que tem a representação de vereador, aí o Prefeito manda tirar, tira. Aí o Prefeito nesse Projeto manda dizer: ‘Não, precisa avisar não, faz a reunião do jeito que quiser’. Aí vai um vereador e diz: ‘não, Prefeito, ao menos avise dois dias antes’. Aí o povo derrota, porque quem derrota não foi vereador, quem derrotou foi o povo. Não é o povo que escolhe? Então o povo derrotou os servidores, o eleitor derrubou os servidores. Só torço muito que voltemos às casas das pessoas, e que elas se lembrem disso, porque sabe o

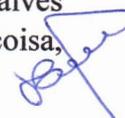
que é que político diz, Carminha: 'Volta lá, amanhã eles não lembram mais não'. É assim nos corredores aqui: 'vota de todo jeito'. Nós queríamos na STTRANS, Coelho, que um servidor de carreira da STTRANS fosse o Superintendente, o atual já é, indicado pelo Prefeito, mas esta Casa derrota. Eu apresentei aqui, senhores, o Projeto Ficha Limpa, o ladrão, que for condenado, não pode ter emprego público, assumir nada, aí derrotaram. Mas falando da Emenda, a nossa intervenção seria com essa Emenda, fazer com que o Secretário fosse escolhido, mas não, o Presidente do PatosPrev vai escolher o Secretário. Agora vai ser Conselho Previdenciário a nova nomenclatura, então, não existe uma representação. Em outros momentos, o Instituto de Previdência foi prejudicado, e ele era mais transparente. Agora, agora meus amigos se preparem vão fazer de tudo, não tem mais duas vozes lá no Conselho, a comparação que o colega Josmá Oliveira fez é bem perfeita, bem correta, colocaram raposa pra tomar conta de galinha. E como comeram galinha em PatosPrev passado, teve raposa que comeu muito. Não foi pra cadeia porque tinha deputado federal e estadual, conchavos. Numa cidade em que o Prefeito vai pra o PSF do matadouro de noite, estando fechado, e responde na polícia federal, respondeu, é normal que ele mande um Projeto como esse. Senhora Presidente, muito obrigado." Colocada em votação, a referida Emenda foi reprovada. Votaram contra a mesma, os Vereadores: Sales Junior, Willami Alves, Emanuel Araújo, Marco César, Italo Gomes, Nadigerlane Rodrigues, Maria de Fátima Medeiros, Decilânio Cândido, David Maia, Cicera Bezerra e Kleber Ramon. Votaram a favor da referida Emenda, os Vereadores: João Carlos Patrian Junior, José Gonçalves, Jamerson Ferreira e Josmá Oliveira. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação a EMENDA Nº 06/2022 AO PCL Nº 004/2022 - ALTERA O PARÁGRAFO 2º DO ARTIGO 45, DO PLC 004/2022, DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: "Aqui é o seguinte, no original o Presidente do Conselho e seus suplentes serão designados pelo Chefe do Poder Executivo, dentre os indicados pelo Poder Executivo. Eu acho interessante os analfabetos que elaboram isso aqui, porque, veja bem, o Presidente do Conselho e seus suplentes, aí não tem suplente, teria que ser o Vice-Presidente. 'O Presidente do conselho e seus suplentes serão designados pelo Chefe do Poder Executivo, dentre os indicados pelo Poder Executivo. Aí quem escreve errado é Zé Gonçalves. Eu só acrescentei o seguinte: 'O Presidente, depois de eleito na primeira reunião do referido Conselho'. Essa emenda também está prejudica porque foi derrotada anteriormente, que não terá eleição, é eleição indireta. Mas eu vou manter em votação, não vou retirar não." Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Olhem senhores, eu vou continuar nessa analogia das raposas, da rapozona e da rapozinha. A raposona não aceita que as raposinhas pequenas falem nada; é do jeito que a raposa grande quer e pronto, e cale a boca, e fim de papo. Enfim, ai meu Deus como é difícil." Colocada em votação, a referida Emenda foi reprovada. Votaram contra a mesma, os Vereadores: Sales Junior, Willami Alves, Emanuel Araújo, Marco César, Italo Gomes, Nadigerlane Rodrigues, Maria de Fátima Medeiros, Decilânio Cândido, David Maia, Cicera Bezerra e Kleber Ramon. Votaram a favor da referida Emenda, os Vereadores: João Carlos Patrian Junior, José Gonçalves, Jamerson Ferreira e Josmá Oliveira. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação a EMENDA Nº 07/2022 AO PCL Nº 004/2022 - ALTERA O PARÁGRAFO 1º DO ARTIGO 45 DO PLC 004/2022, DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. Acompanhada de seus devidos Pareceres. Pela Ordem, o **Vereador José**

Gonçalves disse: “Na verdade, eu não vou retirar nenhuma Emenda dessas, eu quero mesmo que sejam reprovadas pra colocar os quatro vereadores que votaram a favor dos servidores, e os outros que votaram contra. Não é isso, não tem que segurar o taco aqui nessa Câmara? Então a gente tem que ser firme aqui, eu não vim pra brincar não. Então eu vim aqui pra cumprir, do jeito que a situação cumpre o seu papel, que a orientação foi derrotar todas as Emendas, eu vou me manter firme aqui, porque eu sou um homem temperado na luta, eu não fujo da luta, eu não sou covarde. Essa Emenda aqui diz apenas o seguinte: ‘Os membros titulares e suplentes do COMPREV serão designados pelo Chefe Do Poder Executivo, após a indicação dos órgãos e entidades representativas dos servidores’. Porque não é possível que o Prefeito irá indicar quem é o servidor ativo, quem é o aposentado, então tem que ter uma forma de escolha. E esse Projeto aqui, gente, é um Projeto subjetivo, ele não tem objetividade, aqui é um Projeto elaborado pra justamente deixar dúvidas, coisas omissas pra quem estiver no poder aplicar a sua maneira, interpretar a sua maneira, fazer a maldade a sua maneira. É isso que está aqui, é o subjetivismo, não tem nada de objetividade aqui nesse Projeto. Por isso que eu mantenho a Emenda até o fim.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Mais uma vez Josmá Oliveira, o vereador da direita, acompanha o colega Zé Gonçalves na luta contra os servidores, pra defender os servidores das raposas que querem roubar os ovos do PatosPrev. Olhem senhores, a gente brinca aqui, porque isso aqui o cara rir pra não chorar. Enfim, eu vejo isso com preocupação, e daqui uns dias, Vereador Zé Gonçalves, vai vim um Projeto pra esta Casa parecido com esse aqui que nós estamos discutindo agora, que vai indicar até o Presidente do sindicato. Sabe por que ainda o Prefeito não mandou? Porque não cabe a nós julgar isso aqui, porque se dependesse dele, ele já tinha botado aqui, e tinha sido aprovado, urgente urgentíssimo, pra antes de ontem. E passava igual a essa Emenda aqui. Uma Emenda dessas, meu Deus! Não tem Conselho não, gente, esse Conselho aqui é de fachada. Esse aqui não é conselho nem de inimigo. Enfim, Presidente, nós vamos votar, nós vamos perder de novo, e fim de papo.” Colocada em votação, a referida Emenda foi reprovada. Votaram contra a mesma, os Vereadores: Sales Junior, Willami Alves, Emanuel Araújo, Marco César, Italo Gomes, Nadigerlane Rodrigues, Maria de Fátima Medeiros, Decilânio Cândido, David Maia, Cicera Bezerra e Kleber Ramon. Votaram a favor da referida Emenda, os Vereadores: João Carlos Patrian Junior, José Gonçalves, Jamerson Ferreira e Josmá Oliveira. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação a EMENDA Nº 8/2022 AO PCL Nº 004/2022 - ALTERA O ARTIGO 50 DO PLC 004/2022, DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. Acompanhada de seus devidos Pareceres. Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Está acrescentando, aqui, que a autarquia do PatosPrev tem assegurado a realização dessas capacitações para os membros do Conselho.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Para a Lei que exige que tenha uma certificação aos conselheiros. Os conselheiros precisam de uma certificação. O que está garantindo é apenas uma capacitação, é tipo a prova da OAB, tipo uma preparação para a prova da OAB, somente. Você vai fazer uma certificação. Dito aqui pela senhora Debora, que é assessora, é difícil. Aí o colega Zé está pedindo uma capacitação para uma certificação. Você vai ter um curso pago pelo PatosPrev pra você se certificar, pra você passar o ano como conselheiro previdenciário, sem ganhar nada. Era somente isso. Mas, enfim, vamos mais uma vez discutir. Dizer que assim ninguém sai daqui derrotado. Uma vez um Projeto meu foi reprovado, aí disseram: ‘O Projeto do vereador

está derrotado'. Não está não, não tem quatro derrotados aqui não. Inverta a conta, que ela muda. Obrigado, Presidente." Colocada em votação, a referida Emenda foi reprovada. Votaram contra a mesma, os Vereadores: Sales Junior, Willami Alves, Emanuel Araújo, Marco César, Italo Gomes, Nadigerlane Rodrigues, Maria de Fátima Medeiros, Decilânio Cândido, David Maia, Cicera Bezerra e Kleber Ramon. Votaram a favor da referida Emenda, os Vereadores: João Carlos Patrian Junior, José Gonçalves, Jamerson Ferreira e Josmá Oliveira. Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Vou justificar mais uma vez, senhores, não vim aqui pra esta Casa pra prejudicar servidor algum. Talvez eu seja o vereador mais enjoado daqui, que vai nas autarquias, nas instituições desse município fiscalizar, cobrar que os servidores cumpram seus horários, vou exigir cada direito dos cidadãos, porém eu vou lutar para garantir cada direito também dos servidores, igual aos funcionários da minha empresa. Para que eu possa cobrar que meus funcionários trabalhem corretamente, eu preciso dar condições de trabalho para eles. E é isso que nós temos que pautar aqui, portanto, fica aqui meu compromisso, mesmo eu sendo criticado, às vezes, por um monte de servidores, não tem problema, eu venho pra aqui, de consciência limpa, discutir todas as matérias, independente de críticas. Porque, repito, as decisões, a Leis que nós aprovamos nesta Casa mexe com a vida desses servidores, e isso não é brincadeira. Nós temos a obrigação de, no mínimo, ler o Projeto, ler as Emendas e calcular os impactos disso, porque isso aqui não é torcida time de futebol, é que o Prefeito, todas às vezes, manda a torcida do time dele pra cá, eles vêm obrigados, esses pobres. Eu entendo todo mundo, eu respeito todo mundo, mas eles vêm porque são obrigados. Mas isso aqui, senhores, é coisa séria. Eu brinco assim, às vezes, porque eu não vou chorar, a gente sabe como a banda toca aqui, a banda toca dessa maneira. Mas, repito, é importante porque hoje nós temos as redes sociais, e, amanhã, eu vou esperar Zé, que o sindicato bote a foto de todo mundo lá, e nenhum aqui pode reclamar de nada. E no dia que eu votar aqui contra os servidores, bote a minha foto lá, minha cara feia lá também. Eu tenho certeza que tem um monte de servidor que é doido pra botar minha foto lá e meter o pau em mim, pode meter. Mas pelo menos quando eu aqui discutir as coisas, eu venho com um compromisso de ser justo e sair consciente. Porque eu ando em todo canto em Patos, eu sou bem recebido, eu tenho certeza se eu for lá ao sindicato de Zé, eu sou bem recebido, e olhe que eu tenho as minhas divergências com Zé. Porque, senhores, nós temos que ser justo, quem é justo consegue andar em todos os locais, e é assim que eu quero andar em todo canto aqui em Patos. Eu ando em todo canto com minha careca aqui no sol, em todo canto que eu chego, eu sou muito bem recebido por todo mundo, sou criticado. E eu tenho que ser criticado mesmo, porque eu recebo dinheiro do povo, o povo tem que criticar mesmo. E eu detesto bajulação. Quando a gente é bajulado, a gente fica afogado pelo poder. Portanto, reforço o meu compromisso com os servidores de Patos, e aqui como o meu colega Jamerson disse, ninguém está saindo derrotado não, cada um aqui está mostrando os seus posicionamentos. E isso é importante. E que vocês, pelo amor de Deus, pelo menos repliquem aí nas redes sociais o que foi votado, e como foi votado aqui hoje. Obrigado." Pela Ordem, o **Vereador Willami Alves** disse: "Vamos dar a César o que é de César. Quem leu essas Emendas, quem leu o Projeto, sabe que essas Emendas estão interligadas. Ora, não aprovando uma, a outra não vai ter sentido. Todos os que nos ouvem aqui se atentaram a isso, elas estão interligadas. Então não tinha sentido aprovar essa, porque as outras que estavam ligadas a elas, Fatinha, não tinham sentido. Então isso foi a justificativa do meu voto. Outra, digo mais uma vez a quem



pensar que esta Casa está votando contra os servidores, eu vou rebater todas elas, e vou explicar por que. Então isso mais adiante, com a discussão do Projeto, eu vou dizer sim se a gente está a favor ou contra os servidores. Eu quero que todos que nos ouvem, nos acompanham de casa, que estão aqui, prestem atenção o que foi comentado nas Emendas, apenas uma Emenda não se retratou a Conselho, todas as outras foram o artigo 45, que retrata como é constituído o Conselho. Então fique bem claro isso, vocês atentem, porque daqui a pouco a gente vai discutir o Projeto, então aí eu vou dizer o porquê que não somos a favor dos servidores. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador João Carlos Patrian** disse: “Senhora Presidente, Vereador Josmá, eu quero dizer que quem saíram prejudicados foram os funcionários públicos, mais uma vez. Nós estamos votando da forma que nós achamos que seja justa pra trazer melhorias para a categoria. Sabemos que somos vereadores de todos; eu tenho a minha luta em defesa dos animais, mas nem por isso serei injusto com a categoria dos funcionários públicos concursados. Eu digo concursados, porque são funcionários de carreiras. E não saíram derrotados; saíram derrotados foram aqueles que enviaram mandatos para que fossem votados contra vocês. E daqui a uns dias haverá mais uma eleição aí, uma eleição estadual, e a família vai concorrer. Então cabe a vocês replicarem o contrário de mantê-los no poder, porque o voto vem de vocês. Então vocês é a maioria, o funcionário público tem sim o poder do voto, e grande, porque vocês são uma categoria gigantesca dentro do município de Patos, então se vocês dentro do município de Patos trouxerem a quantidade de voto pra eles, vai ser vergonhoso para o tamanho que ele se acham, o grupo. Então fica na mão de vocês a decisão do futuro deles.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Olhe, veja bem, pessoal, eu lembrei aqui de uma história que aconteceu lá no Maranhão. Na seca de 58, viu Vereador Josmá, Nadir, Italo, eu gostaria de pedir a contribuição, uma história que um camarada me contou lá no Estado do Maranhão, que em 1958 fugiu muita gente da seca, especialmente aqui do Ceará, Paraíba, foram pra região Norte, especialmente do estado do Maranhão. E o camarada saiu no seu jumentinho daqui, ao chegar lá no Maranhão, tinha um senhor lá com um caminhão atolado, e ele perguntou: ‘o senhor quer ajuda?’ O cara disse: ‘meu amigo, veio aqui uma boiada, veio um trator e não tirou esse caminhão, imagine um jumento desse magro, a orelha abanada vai resolver alguma coisa?’ Aí o paraibano, muito servidor, disse: ‘Tá bom, então eu vou embora’. Aí o cara disse: ‘Rapaz, eu vou aceitar’. O paraibano foi lá, engatou o jumentinho no caminhão, chamou assim: ‘vamos’, aí o jumento não saiu do canto. ‘Eu não disse ao senhor? Uma boiada, um trator veio aqui e não tirou esse caminhão, imagina um jumento velho desses, magro, desatolar um caminhão desses’. Aí o paraibano foi lá, deu uma cochichada na orelha do jumento, aí foi lá pra trás, e disse: ‘vamos’, aí o jumentinho tirou o caminhão. Ele disse: ‘Eu não estou acreditando no que eu estou vendo. Mais o que o senhor disse a esse jumentinho?’ ‘Eu disse se ele não tirasse o caminhão, ele voltava pra Paraíba, uma seca danada’. Eu gostaria de saber o que foi que o Superintendente do PatosPrev, aquele piscar de olhos para o Vereador Sales Junior, líder do governo, quis dizer. Porque eles se reuniram ali atrás e, com certeza, combinaram isso aqui.” A Senhora Presidente disse: “Vereador, eu gostaria que Vossa Excelência se ativesse a justificar o voto.’ O **Vereador José Gonçalves** respondeu: “Eu estou justificando, mas eu tenho que justificar com minhas palavras, não pode ser as suas. Justificativa: fechando, eu acho que combinaram o seguinte: ‘Vamos derrotar todas as emendas apresentadas pelo Vereador Zé Gonçalves ou qualquer um outro da oposição’. E conseguiram. Mas tenham a certeza de uma coisa,



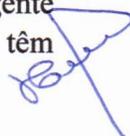
que o servidor e a servidora não vão esquecer da sessão do dia vinte e seis de maio, onde foram tratorados pela maioria dos vereadores e vereadoras aqui da Casa Juvenal Lúcio de Sousa.” A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 04/2022 – DISPÕE SOBRE A REESTRUTURAÇÃO DE INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PATOS - PATOSPREV, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos Pareceres. Pela Ordem, o **Vereador Jasmá Oliveira** disse: “Eu estava conversando aqui com minha colega Nadir e o Vereador Italo, todo o povo de Patos conhece as minhas posturas como vereador, eu sou o mais enjoado daqui, mas como eu disse: eu leio com muito cuidado as matérias. Quando eu não entendo, eu tenho a maior humildade de procurar meus colegas, aqui, perguntar: fulano, eu não entendi essa parte aqui não, explique. Essa matéria, assim como o Estatuto do Servidor, estava discutindo isso aqui atrás agora com a Vereadora Nadir, quando o Estatuto do Servidor chegou aqui, eu disse: não voto não, não voto nem a pau nesse negócio aí. Se for discutido aqui, se for debatido, do jeito que vem eu não voto não. E essa matéria do mesmo jeito, do jeito que veio para esta Casa eu não voto nem a pau nisso aqui, pode me matar, eu não estou nem aí pra nada. Você nunca mata ideias. Você mata pessoas, mas ideias você não mata, não. E, assim, se essa matéria não tivesse vindo com esse negócio de urgente urgentíssimo, tivesse sido discutido, tudo bacaninha: ‘vamos sentar aqui, vamos ajustar isso, vamos botar essa Emenda, vamos alterar isso aqui’, discutido, não fosse desse jeito tão truculento, eu votava a favor, não tem problema, não. Agora desse jeito, senhores, me desculpem, meus colegas, me perdoem, eu queria votar a favor disso, mas desse jeito aqui eu não posso votar, porque estão excluindo vereadores disso, vereadores que representam o povo. Estão excluindo a representatividade sindical, e olhe que eu não morro de amores por sindicato, não, mas estão excluindo o sindicato. Eu não posso votar, eu queria muito votar, mas nessas condições, do jeito que está aqui esse texto, eu não vou votar, eu não farei parte disso. Eu não farei parte de nada que algum dia possa ficar subjetivo, como está ficando desse jeito, e prejudicar os servidores do município de Patos. E eu confesso: eu não estou nem aí se eu vou ter um mandato. Ô negócio cansativo da gota é ser vereador. Vereador que trabalha direito, porque se for só para receber dinheiro e ficar em casa, engordando, e me perdoem, ficar botando bufa em cordão, é bom demais! Mas desse jeito, ler matéria, correr atrás, discutir, brigar, arrumar briga, e é difícil, é cansativo. Eu prefiro ter um mandato, um mandato decente, do que ter três, quatro, cinco, dez mandatos pífios. E meu nome pode aparecer em todo canto aqui, mas não vai aparecer em lista de sindicato que votou para prejudicar o servidor, não. Muito obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador José Gonçalves disse: “Esse Projeto é eivado de erros. Primeiro, o artigo 5º, que um Projeto com setenta e um artigos que sequer para ser analisado completamente, impossível, porque ele foi protocolado na quinta-feira, a gente teve acesso na sexta-feira, e tivemos que apresentar as Emendas até terça-feira às três horas da tarde. Aqui era para ter apresentado umas cinquenta Emendas, se for analisar mesmo. O artigo 5º diz: ‘Permanece filiado ao PatosPrev, na qualidade de segurado, o servidor titular de cargo eletivo, efetivo que estiver: cedido a outro órgão, quando afastado ou licenciado, durante afastamento’. Aí tem aqui um parágrafo único, olha o que é que está dizendo: ‘O segurando exercendo mandato de vereador que ocupe o cargo efetivo e o exerça concomitantemente ao mandato, filia-se ao PatosPrev pelo cargo efetivo, sendo facultado sua filiação ao regime geral de

Previdência Social pelo mandato eletivo. Então isso não existe, a gente vai ter que contribuir aqui sempre com a previdência, e essa contribuição nossa aqui não vai servir para a aposentadoria. Aí tem mais coisas aqui, o artigo 16º: 'O servidor titular de cargo efetivo amparado pelo PatosPrev e admitido no serviço público após a Lei Orgânica do município 0221, será aposentado nos seguintes termos'. Gente, essa Emenda foi apresentada aqui, e nós também votamos contrário. Aí tem aqui no artigo 16º, IV: 'Ressalvadas as aposentadorias decorrentes dos cargos acumuláveis na forma desta Lei, é vedada a percepção de mais de uma aposentadoria à conta do regime próprio de previdência social, aplicando-se outras vedações, regras e condições para acumulação de benefícios previdenciários estabelecidos no regime geral de previdência social. Eu pergunto aqui: o professor que tem dois vínculos no município, como é que fica, dois concursos? Porque agora no rateio do FUNDEB já deram o golpe neles, só pagaram um vínculo. Os servidores da enfermagem, servidores da saúde, que, juntando os dois vínculos, ganham acima de R\$ 7.018,00 (sete mil e dezoito reais)? Expliquem aqui, senhores vereadores e vereadoras, porque não deu para a gente aprofundar isso aqui. Eu já sei, mas me dê uma resposta sobre isso aqui, porque eu duvido muito que todos tenham lido esses setenta e um artigos. Eu duvido muito. Porque não teve tempo nem da gente analisar alguns arquivos. Como fica a situação dos professores e servidores da saúde? Aí vem aqui, o artigo 22º, conforme o artigo 4º da Emenda à Lei Orgânica, de outubro de 2021, e artigo 26 da Emenda Constitucional 103, o cálculo dos benefícios do PatosPrev utilizará a média aritmética simples dos salários de contribuição e das remunerações adotadas como base para contribuições a regime próprio de previdência social e ao regime geral de previdência, ou como base para contribuições decorrentes das atividades militares, de que tratam os artigos 42 e 142 da Constituição Federal, atualizados monetariamente, correspondentes a 100% (cem por cento) do período contributivo, desde a competência de julho de 1994, ou desde o início da contribuição, se posterior àquela competência'. Ou seja, quem entrou na Prefeitura de Patos de 1994, vai contar as cento e oitenta contribuições. Gente, quando eu entrei na Prefeitura em 1998, o salário mínimo era R\$ 120,00 (cento e vinte reais), a gente recebia R\$ 60,00 (sessenta reais), com desconto, ficava R\$ 57,00 (cinquenta e sete reais). Aí quando você pegar essa contribuição dá metade do salário mínimo. Vale salientar, que em 1998 só recebia salário mínimo em Patos os professores, devido ao FUNDEF. A auxiliar de serviço recebia R\$ 46,36 (quarenta e seis reais e trinta e seis centavos). Eu como técnico administrativo recebia R\$ 57,00 (cinquenta e sete reais). E foi uma ação nossa, em maio de 1999, quem era da educação passou a receber o salário mínimo; e em maio de 2001 foi que nós conseguimos, depois de pedir até a prisão do Prefeito, na época, passar a ganhar um salário mínimo aqui. Ou seja, quem não recebia o salário mínimo, agora vai contar. Foi o que eu disse, há pouco, ali na Tribuna, se você hoje ganha três mil reais, você se aposenta em Patos com três mil. Esse mesmo servidor que está aí no regime geral se aposenta com mil e oitocentos, e agora estão colocando a mesma situação para todos nós, porque tu recebias uma miséria lá atrás, e agora que melhorou um pouco. Quem serão os prejudicados? Os professores, porque o piso da categoria foi de 2009 para cá. Então vai ter um prejuízo tremendo, gente. Está aqui, vamos discutir o Projeto? Então as Emendas que nós fizemos, foi justamente em cima dessa realidade, que muitos pontos aqui não deu nem para apresentar a Emenda. Agora me diga o contrário! Apareça um doutor e diga! Não diz, porque sabe que eu estou falando a verdade. Isso vai refletir agora? Não, Vereador Jamerson, Vereador Josmá, Vereador Patrian, vai lá

frente, quando você for se aposentar, aí você vai lembrar o dia 26 de maio de 2022. Aí tem aqui oitenta contribuições, mas tem mais maldade por aqui. As regras de transição para aposentadoria, também complicadas. E tem uma questão séria aqui, que eu gostaria que fosse explicado pela Prefeitura, por exemplo, a questão da aposentadoria. 'Os servidores públicos do município de Patos vinculados ao PatosPrev, admitidos até o início da vigência da Lei Orgânica de outubro de 2021, que optarem, poderão aposentar-se voluntariamente, uma vez preenchidos cumulativamente os seguintes requisitos: cinquenta e sete anos de idade, se mulher; e sessenta e dois anos de idade, se homem; trinta anos de contribuição, trinta e cinco para mulher e trinta e cinco para homens; vinte anos de efetivo exercício no serviço público, cinco anos no cargo efetivo; somatório de idade e tempo de contribuição'. Aí vêm realmente os pontos aqui, mas tem uma questão séria aqui. 'A idade e o tempo de contribuição serão apurados em dias para o cálculo do somatório para o titular do cargo de professor, que comprovar exclusivamente tempo de efetivo exercício das funções do magistério na educação infantil e no ensino fundamental e médio, os requisitos de idade e de tempo de contribuição de que trata os I e II do caput serão: Cinquenta e dois anos de idade'. Hoje a professora se aposenta aos cinquenta anos, está aumentando aqui dois. Você professor e professora do município de Patos, olhem o presente aqui: vinte e cinco anos de contribuição, se mulher e trinta anos de contribuição, se homem. Então aqui é outra questão séria, que aumenta aposentadoria para as mulheres, aumenta a idade. 'Ah, teria que fazer essa reforma em Patos dessa maneira'. De maneira nenhuma. O servidor titular de cargo efetivo que tenha ingressado no serviço público no município de Patos até a data de entrada em vigor dessa Lei, poderá aposentar-se voluntariamente quando preencher cinquenta e sete anos de idade, se mulher'. Olha aí! Aumentou mais cinco, vai para cinquenta e sete. 'E sessenta anos, se homem. Trinta anos de contribuição para a mulher, e trinta e cinco anos de contribuição para o homem'. E aí tem outras dificuldades aqui. Então, pessoal, aí aqui tem a questão das pensões por morte, da despesa administrativa. Eu acho interessante é isso aqui, porque quando é para favorecer quem está à frente da autarquia, olhe aqui a beleza: a taxa de administração do serviço previdenciário será de 2% (dois por cento) do valor total das remunerações dos servidores ativos vinculados ao plano de benefícios administrados pelo PatosPrev, com base no exercício anterior, e cujos recursos serão destinados exclusivamente ao custeio das despesas correntes e de capital necessário à organização e ao funcionamento do órgão gestor do regime próprio de previdência social, observadas as demais disposições deste artigo, podendo ser acrescido de 20% (vinte por cento). É metendo a mão no dinheiro do PatosPrev! 'Para as despesas com a certificação, no pro-gestão, e para certificação profissional de seus dirigentes e conselheiros'. Então, veja bem, o valor a que se refere o parágrafo anterior, será separado das contribuições previdenciárias. Aí, aqui, companheiros, é muita coisa. Aqui nesse artigo 45, porque podemos dizer que é o coração do Conselho, manteve os cinco membros, todos aliados da gestão. Elimina a Câmara e elimina a participação das entidades sindicais que já compunham esse Conselho. Além disso, está se revogando aqui a Lei nº 3.445/2005. Gente, essa Lei aqui não precisa nem ser revogada, ela precisava só de ser feita algumas alterações, mas agora é o seguinte, e nós estamos inclusive observando essa situação aqui na Câmara, os conselhos municipais que têm participação do povo, está sendo eliminado o povo. Então aqui estão limpando a pauta para o PatosPrev, para não ter nenhuma dificuldade, para se quiserem aplicar o dinheiro no Banco do Paraná, como foi aplicado antes, que o banco quebrou, desapareceu o

dinheiro, fique à vontade! Porque os cinco são indicações da gestão municipal. Então, gente, é igual limpar essa mesa aqui, tira tudo o que tem aqui, tira a garrafa, pode levar a xícara para lavar, o copo é descartável, mas tire o álcool também, tire a plaquinha de Zé Gonçalves, tire o microfone, tira tudo para limpar o espaço, para administrar da forma que eles entenderem, administrem. Então, veja bem, esse Projeto, companheiros e companheiras, não poderia ter chegado a essa situação, Vereadora Tide, porque é uma contradição do que ocorreu com o Estatuto do Servidor Público. Eu lamento e, ao mesmo tempo, fico preocupado, porque o prejuízo aqui não é para vereador, nem vereadora, não, porque o único vereador servidor público municipal sou eu aqui, mas é um prejuízo para a Câmara, é um prejuízo para os servidores, porque agora a política de previdência de Patos fica exclusivamente nas mãos do Poder Executivo. É essa a realidade. E eu não consigo entender, talvez tenha sido a sessão que busco, Vereador Josmá, Vereador Jamerson, Vereador Patrian, alguma justificativa para apresentar um Projeto dessa maneira, urgente urgentíssima, quando na segunda-feira nós estávamos aqui, Débora, assessora jurídica do PatosPrev, querendo fazer essa construção, mas o 'pisar de olhos' de André Guedes com Sales impediu que essa discussão continuasse. Eu fico triste, porque eu acho Vereador Sales Júnior, que Vossa Excelência, como líder do governo, deveria construir, mas foi totalmente infeliz nessa construção, inclusive, levando os demais vereadores da base a uma situação dessas. A gente percebe aqui, eu sou muito bom de leitura imagética, a gente vê o constrangimento: 'quem é contra, se levante', eu via a dificuldade dos colegas aqui se levantando. Isso é muito ruim, isso é ruim para essa Câmara. Sabe por que é ruim? Porque o que me passa hoje é que essa Câmara precisa de uma grande renovação, porque, até hoje, a gente vem discutindo aqui. Mudaram treze vereadores, mas tem que mudar a postura. É mudança de postura, gente. Como é que a gente constrói o Estatuto do Servidor Público, como nós construímos aqui, sem nenhum vereador e vereadora se expor, como se expuseram hoje? Porque aqui é uma correlação de forças, como muito bem Jamerson falou; aqui não tem disputa entre a gente. Agora eu não posso me acovardar diante dos servidores. Eu não tenho coragem de trair ninguém, aí eu tenho que manter a minha posição e os colegas vão ter que manter a sua posição também, e cada um vai responder nas eleições de 2024, quem for candidato aqui a reeleição. Eu sei que tem gente que é muito tranquilo, porque muitas vezes, através de um emprego, você consegue três votos, e eu para conseguir um, tenho que ralar. Tem que ralar aqui. Agora, esse Projeto, companheiros e companheiras, é um enorme prejuízo para os servidores, tem muita casca de banana. E aqui é o seguinte, nós entregamos, a partir de hoje, o PatosPrev nas mãos do Executivo. E aí ele faz o que bem entender. E eu não estou preocupado agora que seja o Nabor, não, porque vão vir outros prefeitos. Porque têm muitos aqui que pensam que nunca vão sair da Câmara, que Prefeito vai ficar eternamente. A gente já viu tantas mudanças aqui em Patos, de pensar em ser eleito e foi derrotado. Então a gente pode ter a surpresa, porque hoje o quadro, a conjuntura é favorável, e, amanhã, será a mesma? Então muitos que pensam, porque aqui dentro a gente observa: você está acha que nunca vai sair, mas o povo é que realmente vai decidir. Então aqui eu não tenho satisfação a dar a nenhum colega, e nenhum colega tem que dar satisfação a mim, a satisfação nossa será em 2024, junto ao povo. O povo é quem vai realmente decidir quem são os traidores dos servidores e quem são os defensores dos servidores. E eu estou, e vou continuar, na defesa dos servidores e servidoras ativos, aposentados e pensionistas e também da classe trabalhadora. Jamais, enquanto estiver aqui, eu vou me

acovardar e votar contra os interesses dos servidores e servidoras. Fiquem certos, servidores e servidoras, aqui a gente tem que ter teoria, mas tem que ter, acima de tudo, prática; e a prática tem que estar ligada com a teoria, como falara o saudoso Lenin: 'Sem teoria não há movimento revolucionário, sem teoria não há luta'. E é por isso que eu estou aqui, justamente para fazer a defesa dos trabalhadores e trabalhadoras, e pedir que os vereadores que se colocam como defensores dos servidores e servidoras, que dizem que não vota contra os servidores, vota contra esse Projeto, porque eu vou votar contra ele." Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Gonçalves** disse: "Senhora Presidente, nós tivemos uma matéria análoga a essa, que foi o Estatuto dos Servidores. No primeiro momento chegou o entendimento, o Projeto foi até retirado, colocado, retirado, colocado, acho que duas ou três vezes, é tanto que uma numeração 03 acabou como 06. Uma matéria em que a Prefeitura ouviu anseios de servidores, algumas conquistas foram feitas, eu cheguei a ter uma Emenda aprovada ao Projeto, só garantir mais a redação. Nós construímos Vereador Josmá, um bom entendimento. Eu não sei o que aconteceu, eu não sei se os argumentos, os colegas vereadores aqui já meio que se acostumaram, Senhora Presidente, com o temperamento de cada um. Às vezes a gente extrapola no tom, mas, às vezes, acerta na maioria do teor. Então o que pode parecer como uma afronta, não é, é apenas a vontade. Perdemos hoje, oportunidade, Carminha, demais servidores, de fazermos algumas pequenas correções, nada que pudesse, inclusive, a questão, atentai, dos vereadores. O Vereador Willami estava sentado onde agora está, e eu combinava com o Vereador Sales para apresentar essa Emenda; o Vereador Sales estava localizado ali onde está o Vereador Ramon, tranquilo, a Débora estava aqui, concordou, disse que sim. Inclusive, eu quero até que essas próximas reuniões, se não forem gravadas, Presidente, elas não servem de nada, porque, numa oportunidade dessas, eu traria minha caixa JBL e botava aqui. Essas reuniões para tratar desses Projetos, se elas não forem gravadas, elas não servem de nada. Igual ao da Zona Azul, a gente diz uma coisa, e o dono da empresa vem dizer: 'mas a Prefeitura', aí eu trouxe a minha caixinha de som e o fiz passar por mentiroso, mas enfim. Eu só lamento pequenas intervenções não terem sido aprovadas. Só lamento muito. Esse Projeto, com certeza, iria passar, o Prefeito tem maioria, é do jogo democrático. Amanhã eu posso estar aqui como situação, torço que um novo governo, torço que com uma nova administração, torço que Patos experimente a vergonha na administração pública, mas enfim. Esse Projeto chegou aqui à toque de caixa, em uma pressa, Vereador Patrian, que eu perguntava: por que de pressa? Um olhava para o outro, olhava para o outro, mas enfim. Sobre esse aspecto, sobre o fato, sobre a forma como foi feita, não tem outra forma que não seja votar contra, Presidente. Muito obrigado." Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira**: "Senhores, eu sou bem transparente com vocês, eu me dou muito bem com todos, eu respeito todos demais aqui. E todos os assuntos e discussões da Câmara, quando eu saio da porta da Câmara, as discussões ficam aqui. Eu não levo nada pessoal, porque aqui é a Casa das discussões. E muitas das vezes, as pessoas que nos acompanham em casa, infelizmente, senhores, na política a primeira vítima é a verdade. A primeira vítima da política é a verdade, e é complicado, meu amigo, fazer política, política pública. Política pública é difícil. E eu pergunto, com todo respeito a todos os meus colegas aqui, tanto da oposição, como da situação: quem dos senhores leu esse Projeto completamente? O Projeto chegou aqui na quinta-feira, urgente urgentíssimo, aí já estava votando outra matéria, urgente urgentíssima. Eu votei contra urgente urgentíssima, porque urgente urgentíssima são coisas extraordinárias, coisas que têm



um prazo para perder, uma calamidade pública, uma coisa que precisa ser resolvida urgente, e essa matéria aqui não tem nada de urgente não, gente. Não tem nada, a não ser as cascas de banana. A oposição desta Casa é bem responsável, nós aprovamos um monte de matéria aqui, e a gente dizia: Eu vou votar nessa matéria, mas tem a casca de banana aqui. E esses Projetos estão vindo assim de novo, estão vindo com a casca só não, estão vindo com a caixa todinha de banana. Eu faço a pergunta de novo: quem dos meus colegas leu esse Projeto todinho? Pode até ter lido assim, batido os olhos. Quem é que vai assimilar um Projeto desse todinho, entender e interpretar do dia para noite? Porque eu, além de ser vereador hoje, eu tenho profissão, eu tenho trabalho, tenho família para cuidar. Ninguém aqui é vereador vinte e quatro horas não, para pegar um Projeto e passar quatro dias destrinchando uma matéria, não. Quem disser que faz isso é mentiroso, porque ninguém faz isso, não. Todo mundo aqui tem suas atividades, problema, tem moído com mulher, tem moído com namorada, tem outros que têm três mulheres, não sei, é muito problema, meu amigo. Eu quero saber quem foi que leu essa matéria todinha, eu queria saber aqui. Eu até pergunto, com todo respeito, eu sei que teve colega aqui que nem leu a matéria, não sabe nem quantos artigos têm, imagine o impacto desses artigos. Senhores, por favor! Eu entendo a posição do meu colega Ramon, eu entendo demais a posição dele. Eu entendo, mas dos senhores, eu não entendo, não. Todos os senhores são donos dos seus mandatos. Será que alguém não pode chegar aqui, discutir, construir a matéria igual à gente discutiu o Estatuto? Qual o problema disso? Qual a necessidade, senhores, de chegar aqui: 'é urgente urgentíssimo, não vai discutir não', que negócio é esse? Pense comigo aqui, pense como uma criança de três anos de idade, bem simples, o que é que tem aqui que não querem discutir com os sindicatos, com a sociedade? Da para entender que não quer discutir. A gente sabe, vai aprovar, mas pelo menos vamos discutir gente, não custa nada, não. Não vai desidratar a matéria, não. O Prefeito não ter prejuízo, não. Repito: a oposição daqui é responsável, todas as matérias a gente vota. Não tem isso aqui, não; não tem oposição irresponsável aqui, não. Eu não sei para que as coisas são desse jeito. Até defendendo a gestão, até eu, como oposição, defendo, às vezes, quando está certa, e tem que defender mesmo, porém quando eu acho que não está bom, tem que reclamar também, senhores. Não vejo problema nenhum em discutir, chamo o sindicato; e me entristece também, eu não estou vendo nem o pessoal dos ACS aqui, não veio nenhum participar, aí amanhã vão me ligar: 'como é que foi Josmá?' Venha participar, meu amigo! Venha aqui cobrar o direito de vocês. Aí não vem, a culpa é de vocês também que não participam, não cobram. É muito cansativo isso. Li a matéria, setenta e um artigos, bati os olhos, deu para assimilar algumas coisas, porque não tem como o caba engolir isso aqui em três dias. Tem como não, gente! Tive nem tempo de preparar as Emendas, eu disse a Zé: Zé faça as Emendas lá. Eu não tive nem tempo de fazer as Emendas. Como é que o caba faz em dois, três dias? Como é que eu vou fazer isso? Isso é uma loucura! Já veio com essa intenção, de não ser emendado. E nós botamos Emendas aqui que não alteravam praticamente nada, botava só uma besteirinha a mais, e não aceitaram. E me entristece muito, senhores. E repito: tem dias que eu fico morrendo de vergonha. Sabe por quê? Porque amanhã vai para a rádio, e não é assim, não: 'Esses vereadores aprovaram', não. É assim: 'Os vereadores de Patos aprovaram'. É assim que sai no jornal, e eu não tenho nada a ver com isso, eu vou logo dizendo, tenho nada a ver com isso, não. E nem quero participar Vereador Décio, participo disso não. Agora: 'Josmá, nós vamos construir aqui', igual ao Estatuto do Servidor, estava lá nas reuniões, estava discutindo, estava

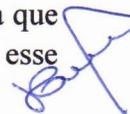
sugerindo. Eu estava discutindo, porque nós somos chamados para discutir. Isso me entristece muito, isso mancha a imagem da Câmara Municipal de Patos, porque, amanhã, o cacete vai ser grande, meu amigo, e o povo tem todo direito de meter o pau, porque pagam o nosso salário. E é para meter mesmo. Meta pau! Eu meti o pau também na Câmara! Eu vinha aqui, pegava briga aqui. E me entristece o povo que não vem, me entristece muito. Aí amanhã está lá: 'Os vereadores de Patos'. Vereadores não, meu amigo, alguns vereadores, eu não! E repito: se eu disser que entendi todos esses setenta e um artigos aqui em dois, três dias, meu amigo, eu sou um mentiroso. Não deu tempo nem Zé ler isso direito. A gente tentou emendar isso aqui para diminuir o impacto na vida de vocês servidores. Porque quem disser que leu isso aqui direito, eu estou doido que alguém diga que leu tudo, para eu fazer pergunta. Então, Me perdoe meus colegas vereadores, do jeito que isso aqui está eu não voto nem a pau, nem me interessa esse negócio de: 'vai perder voto, vai ganhar voto', eu nem ligo. O que ligo é vir aqui ler, interpretar de forma justa, chegar em casa, andar com meu cachorro, tomar banho e dormir de consciência limpa. Isso é o que me preocupa. Eu fico mais preocupado com minha posição moral do que com minha posição financeira. Eu não estou nem aí para o meu financeiro, eu trabalho, conquisto, agora, minha posição moral de pessoa reta, aberta ao diálogo, que não quer prejudicar ninguém, minha posição é essa, de ser justo com as pessoas. Não vou votar em um negócio desses não, porque isso aqui vai prejudicar os servidores de Patos, e não é fake, é fato. E pode ler aí, artigo por artigo, e convença do contrário. Obrigado, Presidente." Pela Ordem, o **Vereador Willami Alves** disse: "Eu queria partir do início, desde a reunião, pouco estava presente aqui, não era Carminha? Pouco se discutia. A verdade, o que Jamerson aponta aqui é fato, é realidade, porque essas reuniões têm que ser gravadas. E foi um ponto porque votei em duas Emendas do nosso colega Zé. Votei porque foi discutido aqui, porque a representante e os representantes do PatosPrev diziam que concordavam com isso, eu achava conveniente, e ainda acho que a Câmara perdeu representatividade nesse Conselho. Isso é um ponto. Nosso colega Josmá disse que leu o Projeto, e a partir do momento que leu o Projeto inteiro, por mais que não entenda, mas deveria entender colega, uma parte importante. Se você prestou atenção, e reafirmo aqui, nenhuma Emenda tocou as partes importantes desse Projeto, que realmente fere o contribuinte. Nenhuma Emenda. Por que não? Porque deteve apenas no Conselho." Se realmente a parte importante desse Projeto era aposentadoria, por que não emendaram aposentadoria? Porque Vossa Excelência, quando o governo federal mexeu na aposentadoria, não veio aqui disse que o Presidente Bolsonaro agiu errado? Qual diferença? Quem será beneficiado hoje, o prefeito hoje ou o prefeito daqui há dez anos, quinze anos com essa matéria? Então são pontos de vistas diferentes, respeito demais a oposição, mas oposição nesse momento só por ser oposição? Não! O Presidente colocou matérias que mexeram com a aposentadoria do contribuinte, do trabalhador. Não foi em pauta aqui desta Casa essa discussão que atingiu todo mundo. Eu quero aqui dizer, mais uma vez, que nesta Casa não existe trator. É assim que eu vejo, já disse isso aqui várias vezes, é assim que me coloco aqui, como parte desse trator. Não votei em outras Emendas, porque como já disse, essas Emendas estão interligadas, e, a partir do momento que a gente derruba uma, que era a principal desta Casa fazer parte do conselho, foi derrubada. A partir daí, Décio, tudo foi por água abaixo. Todas as Emendas que se pensava em ter representatividade no Conselho, foram por água abaixo, isso é fato. A parte importante do Projeto, que realmente vai mexer com a vida do aposentado, por que não foi



emendado, meu Deus? Cadê essas Emendas? porque fomos nos preocupar com o Conselho, e não com o servidor? Cadê a preocupação com o servidor? Cadê a preocupação com o servidor Fofa? Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu gostaria de perguntar ao meu colega Willa, que eu tenho o maior apreço por ele, que é o vereador que eu mais tomo café aqui na Casa, Vereador Willa, por gentileza, quem foi o autor da matéria que veio para esta Casa para ser votado por esta Casa, de aumentar de 11% (onze por cento) para 14% (quatorze por cento)? Quem é o autor dessa matéria? Foi o presidente Bolsonaro? Não foi! Não tem nada a ver o Presidente Bolsonaro com isso não, Vereador Willa. Eu não sei nem de onde o senhor tirou o Presidente Bolsonaro pra cá, não estou entendendo. Daqui há pouco o senhor responde. O que é que acontece? Não tem nada a ver o Presidente Bolsonaro com isso aqui não, senhores. Cortina de fumaça para esconder o problema que está por trás disso aqui, não cola não. O que é que acontece? A reforma da previdência aprovada lá em Brasília, e foi enviado para cada estado e município discutir nas suas assembleias as suas reformas. E foi discutido nesta Casa aqui, não nesta legislatura, quem aprovou foram os parlamentares da antiga legislatura. O Presidente não mandou botar 14% (quatorze por cento) não, amigo. Isso é uma colocação equivocada. Não, tem que ser votado, mas não disse que tinha que ser 14% (quatorze por cento) não. Votaram aqui na Casa, na legislatura passada. Se lascaram os servidores, problema dos vereadores passados, com todo respeito, agora vamos tratar com a verdade. Se fosse para vir lá de cima uma reforma previdenciária única, tinha sido votada lá em cima. Porque é que foi votada em cada município e em cada estado? Porque em cada estado e cada município tem suas particularidades, e foi discutida nas Câmaras de Vereadores, foi discutida nas Assembleias Legislativas, não tem nada a ver com o governo federal não. Isso é um posicionamento equivocado ou de pessoas que não estão por dentro do assunto. A gente tem que tratar com a verdade. ‘Por que é que não apresentou todas as Emendas? Não deu tempo! A gente estava falando isso aqui agora. Como é que vai emendar um Projeto desse tamanho, votar todas as Emendas? Não tem como não, Vereador Willa, desse jeito não. Nem eu tive tempo, falei com Zé Gonçalves: prepare as Emendas, porque é um assunto que ele tem mais particularidade do que eu. Como também matérias aqui de Código Tributário, que eu apresentei um monte de Emendas e foram derrotadas. Era matéria que eu tinha mais familiaridade, era das minhas bandeiras políticas. O Código Tributário passou, vai lascas o povo de Patos, mas, pelo menos, a gente teve uma discussão melhorzinha, não foi urgência urgentíssima como esse aqui está sendo. Esse aqui está sendo empurrado goela abaixo. Agora, eu repito: quem foi que leu todinho? Eu não li, mas não deu tempo de assimilar isso aqui todinho não Willa. Você leu vereador Willa, e entendeu todinho? O que você acha que é importante? Mas o que é importante para você, não pode ser para o servidor. Isso é questão de ponto de vista. Não tem nada a ver governo Bozo, governo Lula com essa discussão aqui, essa discussão aqui é nossa, é do povo de Patos, é particularidade do município de Patos. Não tem nada a ver com o governo federal, isso aqui é o de menos agora. O que está em discussão aqui é matéria de interesse do povo de Patos. E me desculpe senhores, todas as vezes, eu sei que vocês são da base, não tem problema nenhum nisso, eu não vejo problema nenhum, agora, pelo menos, vamos construir aqui, vamos chegar num denominador comum, porque a oposição desta Casa é construtiva, eu nunca vi ninguém da oposição aqui se negando: ‘Ei, vamos discutir isso Josmá’. Eu nunca vi não vereador, você já viu? Se alguém chegar aqui e me disser isso, é mentira.

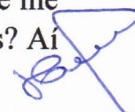
porque eu nunca vi isso aqui, a oposição quer construir. Como aqui é a Casa do debate, eu acho que o caminho é construir, somar. Eu acho que o caminho é esse. E eu sempre tenho dito aqui: Vereador Sales, vamos abrir mais o diálogo, vamos evitar esses desgastes, que isso não leva a nada, o que der para a gente conversar, nós estamos aqui para isso. Agora, desse jeito que chegou, na calada da noite, urgente urgentíssima, goela abaixo, sem tempo pra nada, respeito meus amigos das comissões, mas eu acho que nem leram isso aqui direito nas comissões, que não dá tempo não, tem outras matérias para apreciar, tem menino doente para cuidar. A gente tem que tratar com a verdade. Eu sei que vocês são da base, mas, pelo menos, argumentem aqui: 'Josmá, eu li todas as 71 (setenta e um), isso aqui não prejudica o servidor', mostre para a gente através de argumento, que eu posso até, nesse pequeno lapso de tempo, mudar meu voto, que eu acho muito difícil votar num negócio desses, gente, prejudicar o pobre do servidor. No momento que eu tiro os vereadores ali de dentro, eu já estou colocando isso aqui em suspeita, porque vai tirar o vereador dali? Colocando suspeita. Eu não como é que a Câmara de Vereadores de Patos, a Casa dos vereadores, que quem mais deveria defender os servidores, vota num Projeto que tira dois colegas lá de dentro. Era pra a gente votar num projeto que colocasse mais dois ou quatro. Como é que pode um negócio desses, a Câmara de Patos vota contra o próprio colega. Eu fico tentando entender essas coisas aqui. Eu não sei não. Gente, vamos ter responsabilidade, vamos ler o que está fazendo, porque quatro anos passa direitinho, e a nossa sorte é que tem rede social para gravar as coisas. Fazer política no campo das ideias é difícil, mas, pelo menos, a gente, às vezes, não perde esse respeito de andar nas ruas, porque dinheiro pode valer muito para umas pessoas, mas para outras não vale nada. E tem gente que não tem nada, só tem dinheiro, e dinheiro, minha gente, não compra tudo não. Por incrível que pareça, no ano de dois e dois ainda tem gente que não depende só de dinheiro não, tem gente ainda que depende de valores, de ideias. Pelo menos é assim que eu penso. Eu não vou votar nisso aqui não, e eu estou é constrangido, e perdoe, mas eu estou constrangido disso aqui. Obrigado, Presidente." Ela Ordem, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: "Senhora Presidente, desde que iniciou essa Sessão que eu escuto aqui a oposição falando, vereadores de base falando, atacando alguns vereadores, a votação que teve aqui, em relação ao aumento da alíquota dos 14% (quatorze por cento), e eu ouvia agora o Vereador Josmá, pelo qual tenho muito respeito, meu amigo, dizer que não tem nada a ver aqui com o Presidente da República. Ao contrário, só existe um culpado do aumento dessa alíquota, que é o Presidente Jair Bolsonaro. Não existe outro. O Projeto foi enviado por ele, foi ele quem colocou de uma forma que nenhum estado ou município poderia votar contrário. Nós fomos obrigados a votar os 14% (quatorze por cento), por quê? Porque se nós não votássemos, se não fosse regulamentado no nosso município ou no estado, o município não recebia nenhum incentivo por parte do governo federal. Então só existe um culpado: é o Presidente da República. Não tem outro, porque se nós não votássemos, nós não receberíamos incentivos para o município. Aí diz: 'E por que não foi progressivo?'" Porque no próprio projeto dizia que só poderia fazer essa progressão, que Zé acabou de apresentar uma Emenda que queria, os município que não tivesse débitos. E a maioria dos municípios brasileiros têm. Então ele fez de uma forma que não tinha outra coisa a ser feita. Eu fazia parte da Câmara passada, e não me envergonho em dizer que votei, porque eu não tinha outra escolha. Agora eu achei que as pessoas entendessem que esse assunto já foi debatido demais aqui na Casa. Não adianta ficar jogando o servidor

público contra a gente, contra a Câmara de Patos, quando a culpa não está na Câmara de Patos. A informação está para todos, hoje, a gente sabe que nós que somos estudantes ou quem não está estudando, mas qualquer pessoa hoje pode acessar uma rede social, pode acessar o site da Câmara Federal e ver o que está sendo discutido, a exemplo do Projeto que foi votado, ontem, um Projeto grandioso, que beneficia todos nós, mas tinham pessoas contra o Projeto. Tinha pessoas discutindo contra o Projeto, inclusive, partidos que estavam se reunindo para não votar, porque sempre vai ser assim. É como diz Josmá, é o debate de ideias, agora debate de ideias colocando pingos nos is. Então digo e repito, quem impôs o aumento dessa alíquota aos estados e municípios foi o Presidente Jair Bolsonaro. E ele sabe muito bem, Josmá, que eu não concordo com as coisas ruins que dizem do Presidente, por diversas vezes a gente conversa aqui, e ele sabe que eu não concordo. Agora eu não posso carregar a culpa que é dele, porque eu fiquei sem escolha para votar, porque se eu votasse contra os 14% (quatorze por cento), não é Ivanês, não é Nabor, não é ninguém não, o município que não colocasse o Projeto regulamentando, e a Câmara que reprovasse, não receberia o incentivo. Então nós tivemos reunião aqui, está aqui a Presidente que sabe, nós procuramos outra forma, e não havia outra forma. Então era só isso, eu não gosto de ser repetitiva, Presidente, até porque o povo de Patos me conhece. Você sair daqui, dizendo: 'Nadir é contra', o povo de Patos conhece nossa luta, o povo de Patos sabe quem está querendo se beneficiar em nome do servidor; o próprio servidor sabe, porque eu não peço voto de rede social, eu vou na casa do trabalhador, eu estou com ele, estou ao lado dele, como vocês estão aqui. Se todo mundo está aqui, esses 17 (dezesete) vereadores é por mérito de cada um. Eu estou aqui para cumprir o meu terceiro mandato, sempre como uma das vereadoras mais votadas do município de Patos, isso é por que, minha gente? Que Patos me conhece. Até as pessoas que tentam tirar voto meu, não tiram, porque são incompetentes ou porque minha competência vai além. Agora é trabalho. Eu dizia aqui, conversando com Nega Fofa: não existe outra forma de você ter um mandato, dois mandatos, três mandatos, do que trabalhando. Agora pegar um discurso desses e jogar para todos nós aqui, uma culpa que não é nossa, isso é inadmissível. E, infelizmente, por mais que eu tenha respeito pelos nossos colegas, que todo sabe aqui eu quero bem, gosto, admiro demais, mas isso é maldade com a gente. Vai botar foto amanhã? Bote, a primeira foto mande para mim. Se eu estivesse com rede social ainda, eu ia posta na minha rede social, e não tinha problema nenhum, porque eu não sou mentirosa não, eu votei sim na alíquota dos 14% (quatorze por cento), porque não tinha outra opção. Agora o servidor público de Patos não é analfabeto não, ele é um estudioso, não é à toa que está efetivo, porque estuda diariamente, e ele sabe sim onde estão as informações, ele sabe sim em que nós votamos, e ele sabe de quem é a culpa dessa alíquota dos 14% (quatorze por cento), que não é da Câmara de Patos, não é de Nabor, não é de Ivanês, é do Presidente Jair Bolsonaro. Dar a César o que é de César, não vou carregar a culpa dele não, eu tenho que carregar quando a responsabilidade é minha, como cada um que está aqui. Então vamos fazer um debate de alto nível. Admiro esta Câmara, porque sempre fez. Agora, por favor! 'Porque se vocês votarem, amanhã eu vou botar uma foto de vocês'. Quer qual foto que eu mande para colocar? Eu respeito o servidor e tenho uma prestação de contas com o servidor, agora faça sua campanha com trabalho, não faça sua campanha tentando diminuir nenhum de nós aqui, porque todo mundo que está aqui tem compromisso com Patos. Muito obrigada." A Senhora Presidente disse: Eu gostaria que o Projeto voltasse à discussão, porque o Projeto está saindo da discussão, porque esse

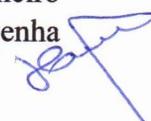


assunto pode ser na explicação pessoal, mas vamos se ater ao Projeto.” Pela Ordem, o **Vereador Willami Alves** disse: “Eu fui citado, que era justamente comprar isso, uma lei federal quando vem para aqui tem que ser votada. Aumento de professor, teve que passar pela Câmara, por mais que o Presidente deu? Teve, tem que passar. A questão que eu falei aqui do aumento, da relação do Presidente, foi justamente isso, vocês sabem minha posição em relação a Presidente e tudo. O agricultor hoje se aposenta com a idade que se aposentava antes? Não! Alguém viu que tinha que mudar, foi isso que eu quis dizer a Vossa Excelência.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “É interessante que nesse Projeto foi incluída a Emenda Constitucional 103. A única coisa da Emenda Constitucional 103 que não foi incluída foi justamente a tabela, que favorecia os servidores. O Estado do Maranhão, governado pelo ex-camarada Flávio Dino, aprovou a reforma da previdência do Maranhão com essa tabela, começando com 7,5 (sete e meio). O município vizinho, de Santa Luzia, em dois mil e vinte, os vereadores não aprovaram o que foi aprovado na Câmara aqui. O município de Sapé, na semana passada, com um Projeto semelhante a esse aqui, os servidores ocuparam a Câmara e não houve votação. O município de Santa Luzia, este ano, fez o seguinte, apresentou um Projeto, mas ao mesmo tempo o prefeito deu aumento, para evitar justamente o desconto a mais. E aqui em Patos, eu estava bem ali, em dois mil e vinte, e eu vi aqui a traição aos servidores. É muito ruim você está aí sentado, sendo tratorado, sabendo que está sendo prejudicado, e ainda tem que achar bom. Hoje estou aqui, mas é mesmo que eu está ali, afinal eu disse que era um pé aqui e outro na rua, eu tenho que estar com os dois na rua, porque a Câmara, o parlamento é burguês, é da elite, não é para defender trabalhador e trabalhadora, não. Por que nesse Projeto aqui, não veio a alíquota de 7,5 (sete e meio) até 14% (quatorze por cento), não copiaram a Emenda 103? Então tem essa questão gente. Aqui não tem negócio com o governo federal e nem governo estadual não, a questão concreta aqui é a seguinte: ou você vota a favor do servidor ou vota a favor do prefeito. É essa a questão aqui, não tem outra não. Não pode estar tergiversando, vacilando. O meu raciocínio é justamente esse. Aí vem a questão das Emendas, como é que você pega um Projeto desses, que estava uma reunião aqui na segunda-feira, pela manhã, convocada pela Presidente Tide, compareceu a assessora jurídica do PatosPrev, compareceu o Superintendente do PatosPrev, compareceu o sindicato, o SINFEMP, hoje tem o SINFEMP e SINATRAN aqui, dois sindicatos, inclusive, quando terminou a reunião aqui, fui na Prefeitura, eu e Carminha, conversamos com Pedro Leitão, eu disse: Pedro, peça para Nabor tirar esse Projeto, para a gente fazer a mesma construção do Estatuto do Servidor Público? Até Pedro disse: ‘Sales já ligou pra mim, colocou a situação’. Deve ter ligado infernizando, e aconteceu isso. Então é uma grande contradição, porque o servidor realmente conhece cada um e cada uma aqui, conhece quem na prática está fazendo a luta e quem não está fazendo; conhece o vereador que faz a luta e o que compra voto; o povo sabe que é o toma lá, dá cá. É muito difícil a entrada de um trabalhador num parlamento desses. Não é fácil não, você fazer uma campanha só com aqueles ‘santinho’ e mais nada. Por que nós não apresentamos mais Emendas aqui? Para concluir, essa Emenda, aqui, eu apresentei às quatorze horas cinquenta e seis minutos e quarenta e cinco segundos de terça-feira. Está pensando que é fácil apresentar 10 (dez) Emendas no intervalo de uma tarde/noite, discutindo com assessoria jurídica, buscando a lei 8.112, buscando a Emenda Constitucional 103, buscando a Lei da previdência e por aí vai? Está pensando que é fácil? É por isso que houve esses erros, porque foi muita pressa. Está aqui, servidores,

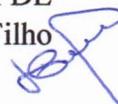
você não tem um vereador 'traíra', não, catorze horas, cinquenta e seis minutos e quarenta e cinco segundo, o que eu pude fazer eu fiz, inclusive, para melhorar o Projeto. Por isso que eu tentei salvar, pelo menos, uma coisa aqui, sabe qual foi? Que o Conselho do PatosPrev tivesse mantido a representação aqui na Câmara e tivesse ampliado com as outras entidades. Mas se o próprio vereador vota contra o vereador? Porque não venha dizer aqui, que ninguém não está interessado nisso aqui não, tem vereador, pelo andar da carruagem aqui: 'Qual a orientação líder do governo Sales Junior, para a gente votar? É para derrotar todas? Está resolvido'. Porque é muita coincidência, os mesmos votos, os mesmos que se levantaram durante 10 (dez) votações, joguem na sena, porque eu acho que vão ganhar. É muita coincidência. Estão aqui os servidores. Além disso, preocupa também essa questão, Vereadora Tide, porque parece que tem uma disputa aqui, todas as vezes que tem um Projeto desses, há uma mobilização dos contratados e comissionados, como se a gente fosse contra eles. A Prefeitura fica jogando, e isso é ruim, mas eles são bem conscientes, porque eu estou aqui para defender os trabalhadores e trabalhadoras. Inclusive, eu defendo concurso público, porque quem é contratado e comissionado, está hoje e não está amanhã, então têm essas dificuldades que a gente presencia aqui. Então, servidor e servidora, eu fiz o que foi possível, agora quem está prejudicando os servidores aqui não é o Vereador José Gonçalves, não é o Vereador Patrian, não é o Vereador Josmá e nem o Vereador Jamerson Ferreira. Afinal, nós dois, eu Jamerson fomos excluídos por esta Câmara da nossa participação no Conselho do Instituto de Previdência, que é dos servidores, não é de vereador, não é de Prefeito, não é de vice, não é de secretário, mas é o instituto dos servidores e servidoras efetivos aqui do município de Patos." Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Senhora Presidente, já que a Vereadora Nadir, respeitosamente, defendeu a alíquota dos 14% (catorze por cento), defendeu a Câmara passada. O repasse da responsabilização à Câmara, foi a defesa que a Vereadora fez, bem posta, talvez em outra legislatura se alguém estiver aqui a acusar a atual de algo, e algum de nós estivermos aqui para fazer justiça, para defender, que possamos agir fazer igual a vereadora. Mas só perguntar a Vereadora, porque eu citei nominalmente a Vereadora Nadir, e todos e todas, e não obtive resposta, só um levantar e um sentar, a respeito do por que votar favorável, e excluir a questão da Câmara passada, Vereadora. Eu não estava infelizmente, mas sim, vou perguntar, já que a senhora fez uma defesa tão enfática, e a senhora está falando, e eu gosto muito de ouvir Vossa Excelência, só perguntar: por que contra, votar, para excluir dois vereadores do Conselho? Por que contra, votar, para contra a antecipação de uma convocação? Por que votar contra o Secretário que redige a Ata do Conselho Previdenciário?" A Senhora Presidente disse: "Vereador Jamerson, esse assunto já foi discutido aqui. Nós votamos a Emenda." O **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Não, nós estamos no Projeto. A vereadora falou sete minutos dos 14% (catorze por cento), mas em nenhum momento, Senhora Presidente, a nobre Vereadora falou no Projeto. Eu marquei o tempo dela aqui. Está gravado. Se a senhora quiser, na próxima sessão eu trago. A senhora pediu depois que ela falou. Quando eu terminar a senhora fala e pede para quem quiser. Eu só quero o mesmo respeito, o mesmo tempo. Só pedir a vereadora, já que ela está muito falante, explique-me por que, sabe assim? Eu não vou entrar no mérito de quem entra na casa de quem e com o que, porque isso não me diz. O povo de Patos sabe quem entra na casa de quem com o quê. Como? Isso aí o povo sabe e vai saber. Não é uma discussão que me cabe. Eu só quero saber assim, voltando ao Projeto, por que derrotar essas emendas? Aí



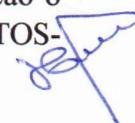
eu gostaria de ouvir Senhora Presidente. Obrigado.” A Senhora Presidente disse: “Vereadora Nadir, por gentileza, Vossa Excelência poderia de deixar para responder na Explicação Pessoal?” A **Vereador Nadigerlane Rodrigues** disse: “Posso, mas eu prometo a senhora que eu não gasto nenhum minuto para responder. Eu votei Vereador Jamerson, e voto na íntegra do Projeto, porque eu acredito no Prefeito competente que votei e que ajudei a eleger. Esse Prefeito que diariamente está a inaugurar obras em Patos, que diariamente está a trabalhar. E votei também, para concluir, Senhora Presidente, eu não tenho muito tempo, porque eu não me sinto diminuída em ser representada por um servidor efetivo da Câmara Municipal, ao contrário, eu me sinto privilegiada e muito bem representada. Muito obrigada, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Senhores, eu tenho maior cuidado quando eu venho discutir aqui para evitar faltar com a verdade, jogar para a plateia. Eu acho bom quando aqui está cheio de gente, cidadãos. Com todo respeito aos comissionados, eles estão fazendo a parte deles, são obrigados a vir. Nenhum ali é obrigado por mim, para me aplaudir. Nenhum ali é colocado pelo Vereador Josmá, e se não vier, vai perder seu emprego.” A Senhora Presidente disse: “Vereador, por gentileza, se atenha ao Projeto.” O Vereador Josmá Oliveira respondeu: “Presidente, eu estou argumentando da minha forma, discutindo o Projeto, e os meus argumentos são ditos por mim, não são ditos por nenhum colega aqui não. Eu não aceito nenhum colega aqui botar palavras na minha boca, não. E eu fui eleito pelo povo e exijo o meu direito. Todo mundo aqui falou. Quando os vereadores da base estavam comentando coisas que não tem nada a ver com o Projeto, cortina de fumaça, foi direito garantido, Presidente. Também garanta o meu direito. Nenhum aqui, nenhuma dessas pessoas foi colocada por mim, lá, e se não vierem, perdem o emprego. Vocês sabem disso. Perdem o emprego. Para vir aqui e fazer de conta que isso aqui é torcida de futebol. Isso aqui não é torcida de futebol, isso aqui que está em discussão é o interesse e o futuro dos servidores. E outra coisa, nós tivemos municípios que não aprovaram 14% (catorze) por cento não. Então a afirmação, que foi obrigado a aprovar com catorze, é mentira. E outra coisa, o PatosPrev da cidade de Patos foi arrombado. Foi arrombado o PatosPrev, os servidores foram roubados, por isso que tiveram que empurrar esse 14% (catorze por cento) no espinhaço dos servidores, porque roubaram lá. E os vereadores que estavam aqui antes, estavam aonde que não viram isso? Será que fui eu que roubei o PatosPrev? Venha aqui e diga que é mentira minha que roubaram o PatosPrev. E eu não era Vereador nesse tempo não. E eu não vi nenhum vereador falar disso aqui não, que roubaram o PatosPrev. Por isso que tiveram que tirar os descontos no espinhaço dos servidores. Venham aqui e digam que é mentira minha que roubaram o PatosPrev. É mentira minha, Vereador Zé Gonçalves? É mentira minha vocês do Sindicato? Agora aplaudam aí, vocês que vem aqui fazer torcida de futebol. Isso aqui não é brincadeira não, minha gente, isso é o dinheiro desse povo, que trabalhou a vida todinha, contribuindo pra quando se aposentar receber seu dinheirinho. Isso não é brincadeira não, pra vim para fazer discurso político, demagogo, mentiroso. Nós tivemos município que nem aprovou essa reforma. Sabe por que não aprovaram? Porque não foi roubado, e Patos foi. Venha alguém aqui, alguém se levante e diga que é mentira minha. Aí vem aqui com discurso ensaboado, laçando cortina de fumaça. Essa discussão é nossa, é a gente quem vai decidir aqui o futuro desse povo. Eu não quero nem saber, eu nem falei nome de Prefeito aqui, prefeito A ou B, não está nem no debate. Agora o fato é: o PatosPrev foi arrobado, roubaram o PatosPrev, o dinheiro tem que cobrir o rombo, e vão tirar de onde? Do espinhaço desses pobres. Agora venha



aqui e diga que mentira minha. Vamos trabalhar com fatos, minha gente, não é estar jogando para torcida não. Isso aqui não futebol não, pra trazer o time ensaiado, aplaudir fulano, não interessa que fulano está falando a verdade ou não. Isso é mentira, não foi Presidente nenhum que mandou votar quatorze por cento. Tem município que nem votou isso, porque não foi necessário, porque não roubaram o dinheiro do servidor estava lá. Agora a verdade é: se tivessem feito essas pedaladas, que estão fazendo esses aportes financeiros, pra tapar o rombo do PatosPrev. O fato é que vocês que iam se aposentar agora, daqui pra frente não vai ter dinheiro para pagar a vocês não, porque roubaram o dinheiro do PatosPrev. Oh, palavra bonita: ‘roubaram’, e não fui eu. Não foi vereador de oposição que roubou lá não. E nem eu era vereador no tempo que roubaram PatosPrev. Eu tenho o maior cuidado quando eu trago argumentos para esta Casa, quando eu não quero discutir, eu não discuto, e quando vou discutir eu tenho que trazer argumentos sólidos, e não discurso político. Discurso político é muito bacana. Vamos trabalhar com a verdade, porque a verdade entra e sai em qualquer porta, e o povo de Patos sabe, os servidores estão vendo o que está acontecendo aqui hoje, porque esse é um dia dos mais vergonhosos dessa Câmara. É vergonho isso aqui, eu chego em casa morto de vergonha, porque eu digo, na política a primeira vítima é a verdade. E só para concluir Presidente, e me perdoe meus colegas, mas eu vou exercer meu direito de liberdade de expressão, e vou falar na linguagem do povo, pode passar qualquer coisa na minha boca, mas merda não passa não. Que fique bem claro isso aqui, palavras convencem, mas o exemplo arrasta. Obrigado, Presidente. Eu já estou cansado, vamos votar, que isso vai passar de todo jeito, Sales.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, por maioria, em 1ª votação. Votaram a favor do mesmo, os Vereadores: Sales Junior, Willami Alves, Emanuel Araújo, Marco César, Italo Gomes, Nadigerlane Rodrigues, Maria de Fátima Medeiros, Decilânio Cândido, David Maia, Cicera Bezerra e Kleber Ramon. Votaram contra o referido Projeto de Lei, os Vereadores: João Carlos Patrian Junior, José Gonçalves, Jamerson Ferreira e Josmá Oliveira. Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Agora eu dirijo a todos os servidores e servidoras de Patos, porque é uma categoria que me orgulho de fazer parte, justamente por ser do quadro efetivo do município. E mais uma vez os servidores e servidoras de Patos serão prejudicados com essa votação do PatosPrev, uma votação, através de um Projeto, que não deu tempo se quer pra que fosse analisado, pra fosse construída uma proposta alternativa. Houve realmente o objetivo central da gestão municipal é empurrar de goela abaixo esse Projeto, prejudicial a todos e a todas. Hoje ou amanhã, talvez você servidor e servidora não tenha impacto na aposentadoria, mas, brevemente, quando você for se aposentar, lembre-se do dia vinte e seis de maio de dois mil e vinte dois, quando a Câmara Municipal de Patos deu um verdadeiro golpe em de dois mil quinhentos servidores e servidoras do quadro efetivo aqui do nosso município. E não venham com teorias falsificadas, o prevalece aqui é o voto, é a posição de cada um. Então você servidor e servidora acaba de prejudicado com essa votação, quando você for se aposentar, lembre-se do dia vinte e seis de maio de dois mil e vinte dois, e da fala do Vereador sindicalista Zé Gonçalves.” A convite da Senhora Presidente, o 2º Secretário assumiu a 1ª Secretaria. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 12/2022 - ALTERA A REDAÇÃO DA LEI MUNICIPAL Nº 3.737/2008 DE 11 DE DEZEMBRO DE 2008, QUE TRATA DA CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DE PATOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho

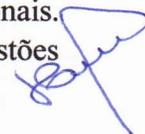


- Prefeito Constitucional. Acompanhado dos seus devidos pareceres. Pela Ordem, o Vereador Sales Júnior disse: “Senhora Presidente, nós participamos de algumas reuniões com o Prefeito em relação a esse Conselho, e existia algumas entidades, no papel, que faziam parte do Conselho, tanto como membros, quanto com suplentes, e algumas entidades que não estavam mais ativas. Então existiam muitos membros e suplentes no Conselho, até Josa esteve presente em algumas reuniões também, e entramos no consenso pra que esse número de representatividade fosse ajustado e mantivesse uma efetividade até melhor e maior dentro do Conselho. Então essa readequação do Conselho é justamente pra isso, pra que se torne presente como membro e suplente do Conselho quem realmente participa das decisões do Conselho, Senhora Presidente. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Abraçar a nossa amiga Josa, que está aqui presente. É correto, é justo, Vereador Sales, que algumas entidades que não participam do Conselho estejam presentes. Falar Josa, La lei que o Vereador Jamerson Ferreira apresentou aqui, e, diante mão, já vou mandar um ofício para Prefeitura, pedido a efetivação da nossa Lei, que é Lei ‘Junho Violeta’, que trata contra a violência de idosos aqui na nossa cidade. A nossa Lei já teve uma divulgação nos sites da Prefeitura, no ano passado, mas vamos querer, porque a Lei diz, no seu artigo 4º, que tem vim junto com a divulgação do São João. Então nós já vamos pedir a Secretaria de Comunicação da Prefeitura que efetive. E nada mais justo do que está reforçando o Conselho. Olha que paradoxo, esta Câmara, na votação passada, acabou de excluir gente de Conselho, aí agora o mesmo Prefeito quer corrigir, ele quer atualizar as entidades no Conselho. Então nós vamos votar favoráveis, e parabenizar pela atualização.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “O ano passado, através de solicitação da Presidente do Conselho, companheira Josa, que está aqui presente na nossa sessão, nós propomos essa Emenda à Lei já existente, inclusive, reduzindo esse número de pessoas no Conselho do Idoso, porque estavam com dificuldade de reunir, mas tudo isso foi justamente discutido com os membros do Conselho. Então foi feito uma construção o ano passado, e também agora aconteceu essa reunião. E essa reunião aconteceu com Poder Executivo, Diocese de Patos o próprio Ministério Público, e realmente foi uma construção, diferentemente desse Projeto do PatosPrev, que não foi feito a discussão neste sentido. Realmente foi aplicado um golpe nos servidores e servidores. Por isso que essa questão do Estatuto do Idoso é importante, porque é uma demanda coletiva dos participantes. É totalmente diferente, totalmente o oposto. É por isso que e quero aqui parabenizar a companheira Josa, a Diocese de Patos, o Ministério Público, que tem travado essa discussão na defesa das políticas públicas para o idoso, que não tem sido fácil aqui em Patos, porque, inclusive, antes, já tentaram até destruir esse Conselho, e por não conseguirem, inclusive, com uma ação mais enérgica do Ministério Público. Mais objetivo também, Vereador Josmar, Jamerson, Patrian, era passar o trator, especialmente na sociedade civil organizada, mas o Ministério Público interviu, botou ordem na casa, e tiveram que recuar e aceitar essa participação. Eu estou dizendo isso porque eu acompanhei toda a discussão, inclusive, o aconteceu com o Ministério Público. Então, quando as coisas são construídas coletivamente, eu voto favorável. Agora, quando é construído de forma golpista, como o Projeto anterior, eu voto contra. Esse Projeto aqui eu sou favorável.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1ª votação por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 15/2022 - CRIA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS-

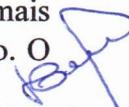


PB, O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA GRATUITA PARA PESSOAS NECESSITADAS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional. Acompanhado dos seus devidos pareceres. Pela Ordem, o **Vereador Sales Junior** disse: “Senhora Presidente, essa matéria tem uma importância enorme, onde traz um atendimento jurídico para aquelas pessoas carentes. Sabemos que tem defensoria pública, mas a Procuradoria está se colocando à disposição, e aí precisa ter autorização do Legislativo pra que esse atendimento gratuito possa realmente de fato acontecer. Então o Prefeito manda essa matéria para esta Casa para nós podermos autorizar esse atendimento gratuito das pessoas carentes do nosso município. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, eu estava olhando o Projeto aqui, e ficam algumas dúvidas. Primeiro, quantos advogados participarão, que custo, quem paga a conta não tem. Eu estou com o Projeto, eu sempre tenho o cuidado, como esta Câmara sabe, ler tudo o que voto aqui. Artigo 1º: Fica criada e instituída a assistência judiciária no município de Patos, que por finalidade amparar a população do município em sua necessidade, em seu direito, garantido pela Constituição’. Artigo 2º: ‘A assistência judiciária do município de Patos ficará subordinada a Procuradoria do município. Um detalhe, já temos quinze advogados contratados pela Prefeitura. Inclusive, advogados que defendem ex-prefeita de processo no TCE são pagos pela Prefeitura, está na folha. Artigo 3º: ‘Assistência jurídica inteiramente gratuita, e tem como objetivo proporcionar à população carente do município de Patos um atendimento específico. O Artigo 4º são as atribuições, o 5º, assistência jurídica somente atenderá a pessoas comprovada e reconhecidamente carentes, mas não vem dizendo quem é a qual a instituição que faculta esse direito. Tem dizendo apenas que uma rigorosa triagem, através do serviço de assistência social da Prefeitura. Então é a assistência quem vai dizer quem é pobre e quem não é. Artigo 6º: ‘A assistência judiciária atuará prioritariamente na esfera do direto. Os membros da assistência estarão subordinados a orientação social jurídica da Prefeitura’. Eu estou procurando, que não achei, eu já li o Projeto várias vezes, quantos são e quem paga. ‘Expressamente vedada assistência técnica. Os advogados estagiários são não integrantes da assistência jurídica, que eventual e esporadicamente estejam prestando a sua colaboração profissional, ficam igualmente sujeitos a restrição comissionada. Artigo 9º: ‘É expressamente vedada a cobrança de honorários. Artigo 10º: ‘Salvo casos excepcionais de comprovada emergência e critérios, a Procuradoria Geral do Município de Patos, quanto a ação de assistência, terá sua atuação nos seguintes casos’, aí vem dizendo. O artigo 11º: ‘Toda documentação comprobatória do estado de hipossuficiência, bem como destinada nesta postulação, ficará a cargo do pretendente’. Artigo 12º: ‘As despesas decorrentes da execução da presente Lei’. Mais aqui não vem dizendo quantos advogados. Nós vamos votar favoráveis ao Projeto, porque, amanhã, eu não quero um padrinho meu, porque eu me importo muito com que as pessoas dizem, pensam, divulgam. Eu sou um homem público, então público são as minhas ações. Vida privada de ninguém aqui é privada, o próprio nome já diz. Você nunca vai ouvir do Vereador Jamerson Ferreira comentários em sites sobre a vida privada de ninguém. Eu bati pesado nesta Câmara aqui, um bocado de incompetente daqui saiu, mas eu nunca toquei na vida privada de seu ninguém. Então nós vamos votar favoráveis ao Projeto, agora tenho muitas dúvidas: quantos, como é isso? ‘Vai criar uma assistência’, beleza! Quantos? ‘São subordinados à Procuradoria?’ Sim, mas quem paga a conta? Um advogado não é barato, tem advogado da Prefeitura com ilegibilidade aí, ganhando

oitenta mil contos, tem advogado ganhando oito mil contos por mês. Mas como é a produção, quantas pessoas cada advogado vai atender? Enfim, muito vago. Poderíamos até fazer Emendas, mas seriam certamente derrotadas. Mais fica esse questionamento, para não votar a favor só por votar a favor; para não votar contra, só por votar contra. Muito obrigado, Presidente.” O Vereador Josmá Oliveira solicitou a prorrogação da Sessão, em seguida, disse: “Senhores, eu estava vendo atentamente as colocações do Vereador Jamerson, eu acho importante os pontos que ele pontuou. Eu acho importante, Vereador Sales, para município. Não é grátis, é o povo que paga, através dos impostos, mas eu tenho percebido, Sales, muitas pessoas que não têm condições, às vezes um coisa simples, porque não teve condições, Vereador Zé Gonçalves, trezentos, quatrocentos, quinhentos reais pra botar um advogado pra entrar com uma ação. E, hoje, a justiça brasileira, principalmente a justiça paraibana, o TJ, muitas das vezes até cobrando as custas. É o maior moído pra o cara brigar na justiça. Vai chegar um tempo que só quem vai brigar na justiça é rico, e o pobre cada vez mais está lascado nesse país, porque as coisas não são públicas. E no artigo 10º ele está deixando bem claro, salvo em casos excepcionais, requerimento de alimentos, investigação de paternidade, suprimento de idade, casos especiais e também retificação de registros civis. Eu vejo isso de forma importante. E tem também no artigo 5º, que a assistência judiciária atenderá pessoas comprovadas de reconhecimentos carentes, e a situação deverá ser reconhecida pela Secretaria de Ação Social. Eu vejo de forma importante. Eu sei que fica algumas dúvidas, como colocou o colega Jamerson, mas eu creio que serão utilizado os advogados lá da Procuradoria, que tem um monte lá. Eu não sei quanto a legalidade profunda disso, se os advogados estão é prestando serviço ou trabalhando para o município terão total legalidade; e também como na questão ética, pra fazer essa representação de terceiros, mas eu vejo de forma positiva, Vereador Sales, e pode contar com meu voto. Eu acho que tudo que vem para somar para o povo de Patos, independente de bandeira política, eu estou aqui para isso. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Na verdade é mais um Projeto subjetivo, ele não traz no seu bojo definições de como será praticada essa assistência jurídica. Mas são justamente esses Projetos subjetivos que facilitam a contratação de mais advogados na Prefeitura Municipal de Patos. Tem um aspecto importante, que arruma mais emprego, mas não tem critérios. Eu acho que hoje deve ter em torno de trintas advogados, porque em cada secretaria dessas se contrata um escritório, apesar das coisas não avançarem, especialmente nas progressões, nas ascensões dos professores. Na Secretaria de Educação tem uma advogada responsável, na Saúde também tem, na Administração tem, em todo canto tem. Agora é um Projeto subjetivo, mas como é para atender, pelo menos o objetivo geral, chega ao povo, e realmente existem essas dificuldades, hoje nós temos uma defasagem muito grande nas defensorias públicas, temos poucos profissionais na área do direito aqui em Patos, com muitas dificuldades, porque está sendo desmontada realmente essa defesa dos trabalhadores e trabalhadoras. E agora se cria realmente essa situação aqui. Eu não sei aqui que, no caso, por exemplo, dos sem tetos, que a Prefeitura está lambendo uma rapadura para despejar aquele pessoal ali, perdeu agora mais uma ação; se esses advogados poderão fazer a defesa dos sem tetos que estão no Serrote Liso, que estão nos Sapateiros há muito tempo ou são questões específicas das pessoas. E qual o critério, onde vai realmente se buscar e como vai se divulgar isso? Então é Projeto muito enosso, não tem dizendo quantos profissionais. Vai atender na Procuradoria, como, que nem espaço tem? Então é série de questões

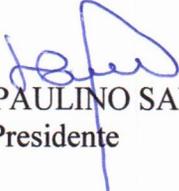


subjetivas, mas o objetivo central é justamente atender a população carente. Nós observamos aqui que vai ter espaço para contratar, ficar à vontade, sem nem uma dificuldade. Mas mesmo assim, como é para atender o povo, eu voto favorável.” Pela Ordem, o **Vereador Sales Junior** disse: “Eu conversava aqui com Procurador, e ele me dizia que não vai gerar nem um custo para o município. É como Josmá falou: nem custo, nem gratificação e nem contratação de nem um advogado, são os próprios que fazem parte do quadro jurídico do município, tanto da Procuradoria quanto da assessoria jurídica da Secretaria de Desenvolvimento Social. São esses advogados que irão prestar esses serviços gratuitamente, sem nem um custo a mais para o município. Então são esses esclarecimentos que eu queria passar. Obrigado.” Colocado em votação, o devido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1ª votação. a Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 23/2022 – CRIA A MEDALHA SOPRO DE VIDA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. O qual foi aprovado, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação, em bloco, acordado com os demais Pares, os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 24/2022 – DISPÕE SOBRE A INCLUSÃO NO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS O “DIA DA VIOLA”, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. PROJETO DE LEI Nº 25/2022 – RECONHECE DE UTILIDADE PÚBLICA O CENTRO SEMEAR, COM CARÁTER BENEFICENTE E FILANTRÓPICO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. Os quais foram aprovados, por unanimidade, em 2ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos de Nº 581/2022 ao de Nº 584/2022. O Vereador Italo Gomes pediu para subscrever os Requerimentos de autoria da Vereadora Nadigerlane Rodrigues, a qual respondeu: “Todo mundo pode subscrever.” Colocado em votação, os devidos Requerimentos foram aprovados, por unanimidade. A Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL. Pela Ordem, o **Vereador Sales Júnior** disse: “Só para registrar a presença de nosso amigo Sávio e do nosso amigo Eriberto, aqui conosco. Eriberto é um ajudador do cidade madura. E nós estivermos lá, recentemente, e trouxemos para esta Casa algumas pautas em relação a cidade madura, que nós votamos. Inclusive, no mês de junho, terá um festividade junina muito grande lá, organizada por toda a coordenação e todos os participantes da cidade madura. Quero parabenizar Eriberto, pelo trabalho que vocês faz ali no cidade madura. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu quero aqui, em nome do companheiro Elder, operador de máquinas da Prefeitura Municipal de Patos, que continua aqui, participando da sessão até o último momento, até o seu encerramento, agradecer a todos os servidores e servidoras de Patos que estiram participando da sessão, de hoje, na Câmara, dia vinte e seis de maio de dois mil e vinte dois. Lamentar essa aprovação do Projeto de Lei Complementar 04/2022, que trará enormes prejuízos nas aposentadorias de todos os companheiras e companheiros. E dizer que nós, enquanto sindicalista e vereador, vamos nos manter aqui firmes na defesa intransigente dos interesse imediatos e futuros de todos os servidores e servidoras ativos, aposentados e pensionista de Patos. A luta continua, sem medo de ser feliz.” Pela Ordem, o **Vereador João Carlos Patrian** disse: “Eu quero só parabenizar o protetor do sertão, o Terceiro Batalhão, aonde eu me formei soldado da Polícia Militar, completando cinquenta anos de idade, meio século, hoje, dia vinte e seis. Parabéns a todos os que passaram por lá e todos os comandantes, soldados. O soldado recruta mais antigo que comando o Batalhão, e que protege o cidadão de bem de Patos e região. O

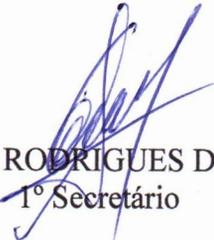


Terceiro Batalhão se subdividiu em outras esferas: ROTAN, BOPE, e assim vai a evolução. Então fica aqui o parabéns do Vereador Sargento Patrian, o qual fez parte desde do curso de formação de soldado. E polícia é polícia, o resto da vida; a gente se afasta, se aposenta, mas fica no sangue. Quando a gente ver algum tipo de situação, a gente quer agir. Mas hoje nós estamos aqui cumprindo outra missão. Parabéns a todos, parabéns ao Terceiro Batalhão.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão, às vinte e duas horas e três minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que será realizada no dia trinta e um de maio do corrente ano.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 26 DE MAIO DE 2022.



VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente



EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário



MARCO CÉSAR SOUSA SIQUEIRA
2º Secretário